

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	17
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	74
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	76
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	77

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.067.243
Preferenciais	3.715.969
Total	5.783.212
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	746.781	713.582
1.01	Ativo Circulante	298.555	264.199
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.223	27.771
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.223	27.771
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	4.834
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	4.834
1.01.02.01.03	Certificado de Depósito Bancário - CDB	0	4.834
1.01.03	Contas a Receber	126.548	62.285
1.01.03.01	Clientes	126.548	62.285
1.01.04	Estoques	135.877	124.361
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.874	33.825
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.874	33.825
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	14.179	18.239
1.01.06.01.02	IRPJ/CSLL	5.695	15.586
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.033	11.123
1.01.08.03	Outros	5.033	11.123
1.01.08.03.02	Outros ativos	5.033	11.123
1.02	Ativo Não Circulante	448.226	449.383
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	226.016	233.109
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	3.344
1.02.01.07	Tributos Diferidos	199.561	204.552
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	199.561	204.552
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	26.455	25.213
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	20.039	20.026
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	6.372	5.152
1.02.01.10.06	Outros Ativos	44	35
1.02.02	Investimentos	35.367	34.921
1.02.02.01	Participações Societárias	35.367	34.921
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	35.367	34.921
1.02.03	Imobilizado	184.911	179.824
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	118.046	113.607
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.681	2.895
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	63.184	63.322
1.02.04	Intangível	1.932	1.529
1.02.04.01	Intangíveis	1.932	1.529
1.02.04.01.02	Intangível	1.932	1.529

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	746.781	713.582
2.01	Passivo Circulante	667.275	648.048
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.699	24.880
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	28.699	24.880
2.01.02	Fornecedores	78.965	70.800
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	76.108	68.049
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.857	2.751
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.319	3.101
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.621	2.677
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.462	1.252
2.01.03.01.04	PIS/COFINS/CSLL - Retenções	158	122
2.01.03.01.05	IPi a Recolher	1.628	999
2.01.03.01.06	IRRF de 3º a Recolher	42	40
2.01.03.01.07	INSS - Serviços 3º (PF)	24	8
2.01.03.01.08	INSS - Serviços 3º (PJ)	303	241
2.01.03.01.09	Demais Tributos Federais	4	15
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.571	313
2.01.03.02.01	ICMS - Diferença de Alíquota	204	312
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	3.367	1
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	127	111
2.01.03.03.01	ISS a recolher	127	111
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	529.918	529.555
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	529.918	529.555
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	505.298	313.462
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	24.620	216.093
2.01.05	Outras Obrigações	22.374	19.712
2.01.05.02	Outros	22.374	19.712
2.01.05.02.04	Outros	19.618	17.533
2.01.05.02.06	Tributos Parcelados	1.062	1.026
2.01.05.02.09	Passivo de arrendamento	1.694	1.153
2.02	Passivo Não Circulante	18.539	18.565
2.02.02	Outras Obrigações	9.558	9.801
2.02.02.02	Outros	9.558	9.801
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	7.149	7.524
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	326	314
2.02.02.02.07	Passivo de arrendamento	2.083	1.963
2.02.04	Provisões	8.981	8.764
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.981	8.764
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	8.981	8.764
2.03	Patrimônio Líquido	60.967	46.969
2.03.01	Capital Social Realizado	171.273	171.273
2.03.03	Reservas de Reavaliação	7.625	7.782
2.03.04	Reservas de Lucros	24.404	23.561
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	24.404	23.561
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-142.335	-155.647

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	293.494	540.891	246.669	467.231
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-254.146	-477.505	-214.582	-416.017
3.03	Resultado Bruto	39.348	63.386	32.087	51.214
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.574	-25.971	-10.800	-25.970
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.019	-5.874	-2.421	-4.740
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.331	-23.300	-10.653	-12.692
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-11.397	-22.373	-10.008	-19.587
3.04.02.02	Provisão para perda de crédito esperada	66	-927	-645	6.895
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	239	0	385	524
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-1.471	-266	-13.827
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.537	4.674	2.155	4.765
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	27.774	37.415	21.287	25.244
3.06	Resultado Financeiro	-13.405	-18.097	-1.376	7.531
3.06.01	Receitas Financeiras	5.517	17.155	14.745	39.734
3.06.01.01	Receita Financeira	304	834	480	1.839
3.06.01.03	Variação Cambial Ativa	5.213	16.321	14.265	37.895
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.922	-35.252	-16.121	-32.203
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-18.922	-35.252	-16.121	-32.203
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	14.369	19.318	19.911	32.775
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.267	-5.320	-7.243	-10.924
3.08.01	Corrente	-329	-329	-1.145	-1.145
3.08.02	Diferido	-3.938	-4.991	-6.098	-9.779
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.102	13.998	12.668	21.851
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	10.102	13.998	12.668	21.851

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	10.102	13.998	12.668	21.851
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-1.189	-1.606
4.02.01	Operação no Exterior- Diferenças Cambiais na Conversão	0	0	-1.189	-1.606
4.03	Resultado Abrangente do Período	10.102	13.998	11.479	20.245

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.049	52.531
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	49.746	28.145
6.01.01.01	Resultado Líquido de Operação Continuada	13.998	21.851
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	10.769	10.353
6.01.01.03	Perda Esperada (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	927	-6.895
6.01.01.04	Perda Esperada (Reversão) nos Estoques para Itens Obsoletos	3.681	3.465
6.01.01.05	Reversão (Provisão) de Impostos Corrente e Diferido	5.320	10.924
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-4.674	-4.765
6.01.01.07	Resultado na Venda de Ativo Permanente	6.493	690
6.01.01.08	Provisões para Riscos e Discussões Judiciais	446	2.743
6.01.01.09	Juros Provisionados sobre Empréstimos e Financiamentos	29.546	29.291
6.01.01.10	Rendimento de Aplicações Financeiras	-124	-1.470
6.01.01.11	Efeito da Variação Cambial - Empréstimos e Financiamentos	-16.441	-37.989
6.01.01.12	Efeito da Variação Cambial - Outros	120	94
6.01.01.14	Juros sobre Passivo de Arrendamento	295	55
6.01.01.15	Atualização do Crédito ICMS sobre Base de Cálculo de PIS/COFINS e Outros	-610	-202
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-43.697	24.386
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-65.190	15.080
6.01.02.02	Estoques	-15.197	-8.724
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	18.492	-160
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-1.220	1.466
6.01.02.06	Outros Ativos	5.862	-3.309
6.01.02.07	Fornecedores	8.277	18.115
6.01.02.08	Salários e Encargos Sociais	3.819	4.889
6.01.02.10	Outros Passivos	1.607	-1.721
6.01.02.11	Baixa de Contingências com Pagamento	-80	-105
6.01.02.14	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-67	-1.145
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.753	-1.152
6.02.01	Compra de Imobilizado	-20.632	-10.405
6.02.02	Compra de Intangível	-651	-299
6.02.04	Aplicações Financeiras	8.302	1.156
6.02.07	Dividendos de Investidas Avaliadas por Equivalência Patrimonial	4.228	8.396
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13.844	-56.498
6.03.01	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-12.333	-34.520
6.03.02	Pagamento de Aluguéis	-1.102	-312
6.03.05	Juros Pagos por Empréstimos e Financiamentos	-409	-21.666
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-16.548	-5.119
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27.771	11.184
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.223	6.065

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	23.561	-155.647	7.782	46.969
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	23.561	-155.647	7.782	46.969
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.998	0	13.998
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.998	0	13.998
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	843	-686	-157	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	843	-843	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	157	-157	0
5.07	Saldos Finais	171.273	0	24.404	-142.335	7.625	60.967

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	22.321	-202.747	9.706	553
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	22.321	-202.747	9.706	553
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.851	0	21.851
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.851	0	21.851
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	808	-649	-1.765	-1.606
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	808	-808	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	159	-159	0
5.06.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-1.606	-1.606
5.07	Saldos Finais	171.273	0	23.129	-181.545	7.941	20.798

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	673.401	576.991
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	670.102	569.572
7.01.02	Outras Receitas	4.226	524
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-927	6.895
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-403.015	-352.928
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-320.462	-286.620
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-82.553	-66.308
7.03	Valor Adicionado Bruto	270.386	224.063
7.04	Retenções	-10.769	-10.353
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.769	-10.353
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	259.617	213.710
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.891	46.496
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.674	4.765
7.06.02	Receitas Financeiras	20.217	41.731
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	284.508	260.206
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	284.508	260.206
7.08.01	Pessoal	91.967	77.063
7.08.01.01	Remuneração Direta	45.242	43.460
7.08.01.02	Benefícios	18.800	8.408
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.584	4.522
7.08.01.04	Outros	23.341	20.673
7.08.01.04.01	Encargos	23.341	20.673
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	134.532	113.265
7.08.02.01	Federais	66.636	61.009
7.08.02.02	Estaduais	67.896	52.252
7.08.02.03	Municipais	0	4
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	44.011	48.027
7.08.03.01	Juros	35.252	32.203
7.08.03.03	Outras	8.759	15.824
7.08.03.03.01	Variação Cambial	3.062	1.997
7.08.03.03.02	Outras	5.697	13.827
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.998	21.851
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.998	21.851

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	754.357	721.479
1.01	Ativo Circulante	332.839	297.790
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.608	30.105
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.608	30.105
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.717	7.530
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	7.717	7.530
1.01.02.01.03	Certificado de Depósito Bancário - CDB	7.717	7.530
1.01.03	Contas a Receber	132.424	65.976
1.01.03.01	Clientes	132.424	65.976
1.01.04	Estoques	149.952	140.997
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.122	35.189
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.122	35.189
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	15.395	19.574
1.01.06.01.02	IRPJ/CSLL	5.727	15.615
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.016	17.993
1.01.08.03	Outros	9.016	17.993
1.01.08.03.04	Outros Ativos	9.016	17.993
1.02	Ativo Não Circulante	421.518	423.689
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	227.843	235.344
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	3.344
1.02.01.07	Tributos Diferidos	199.751	204.685
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	199.751	204.685
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	28.092	27.315
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	21.047	21.523
1.02.01.10.05	Depósito Judiciais	6.999	5.757
1.02.01.10.06	Outros Ativos	46	35
1.02.03	Imobilizado	191.738	186.810
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	123.941	119.539
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	4.079	3.229
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	63.718	64.042
1.02.04	Intangível	1.937	1.535
1.02.04.01	Intangíveis	1.937	1.535
1.02.04.01.02	Intangível	1.937	1.535

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	754.357	721.479
2.01	Passivo Circulante	671.328	652.135
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.488	25.567
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	29.488	25.567
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	29.488	25.567
2.01.02	Fornecedores	79.423	71.346
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	76.566	68.595
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.857	2.751
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.042	3.499
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.314	3.048
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.105	1.588
2.01.03.01.02	Cofins a Recolher	22	21
2.01.03.01.03	PIS a Recolher	5	5
2.01.03.01.04	PIS/COFINS/CSLL - Retenções	158	122
2.01.03.01.05	IPI a Recolher	1.628	999
2.01.03.01.06	IRRF de 3º a Recolher	43	40
2.01.03.01.07	INSS - Serviços 3º (PF)	24	8
2.01.03.01.08	INSS - Serviços 3º (PJ)	309	246
2.01.03.01.09	Demais Tributos Federais	20	19
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.581	318
2.01.03.02.01	ICMS - Diferença de Alíquota	204	315
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	3.377	3
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	147	133
2.01.03.03.01	ISS a recolher	147	133
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	531.217	530.883
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	531.217	530.883
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	506.597	314.600
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	24.620	216.283
2.01.05	Outras Obrigações	23.158	20.840
2.01.05.02	Outros	23.158	20.840
2.01.05.02.05	Tributos Parcelados	1.170	1.492
2.01.05.02.06	Outros Passivos	20.132	18.068
2.01.05.02.09	Passivo de arrendamento	1.856	1.280
2.02	Passivo Não Circulante	22.062	22.375
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.794	3.352
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.794	3.352
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.794	3.352
2.02.02	Outras Obrigações	10.265	10.237
2.02.02.02	Outros	10.265	10.237
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	7.460	7.524
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	427	464
2.02.02.02.07	Passivo de arrendamento	2.378	2.249
2.02.04	Provisões	9.003	8.786
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.003	8.786
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	9.003	8.786

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	60.967	46.969
2.03.01	Capital Social Realizado	171.273	171.273
2.03.03	Reservas de Reavaliação	7.625	7.782
2.03.04	Reservas de Lucros	24.404	23.561
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	24.404	23.561
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-142.335	-155.647

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	314.078	580.002	268.368	513.383
3.01.01	Receita Líquida	314.078	580.002	268.368	513.383
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-270.505	-508.452	-232.467	-454.571
3.03	Resultado Bruto	43.573	71.550	35.901	58.812
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.840	-32.358	-13.777	-32.159
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.209	-6.276	-2.614	-5.146
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.462	-25.585	-11.621	-14.471
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-12.520	-24.641	-10.977	-21.369
3.04.02.02	Provisão para perda de crédito esperada	58	-944	-644	6.898
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	831	0	772	1.333
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-497	-314	-13.875
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	28.733	39.192	22.124	26.653
3.06	Resultado Financeiro	-13.275	-17.866	-1.228	8.222
3.06.01	Receitas Financeiras	5.785	17.651	15.168	40.764
3.06.01.01	Receitas Financeiras	572	1.330	903	2.869
3.06.01.03	Variação Cambial Ativa	5.213	16.321	14.265	37.895
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.060	-35.517	-16.396	-32.542
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-19.060	-35.517	-16.396	-32.542
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15.458	21.326	20.896	34.875
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.356	-7.328	-8.228	-13.024
3.08.01	Corrente	-1.448	-2.393	-2.149	-3.290
3.08.02	Diferido	-3.908	-4.935	-6.079	-9.734
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.102	13.998	12.668	21.851
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	10.102	13.998	12.668	21.851
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.102	13.998	12.668	21.851
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99.01.01	ON	0	0	2,0582	3,5502
3.99.01.02	PN	0	0	2,2641	3,9053

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	10.102	13.998	12.668	21.851
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-1.189	-1.606
4.02.01	Operações no Exterior - Diferenças Cambiais na Conversão	0	0	-1.189	-1.606
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	10.102	13.998	11.479	20.245
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.102	13.998	11.479	20.245

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.926	53.092
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	56.656	27.598
6.01.01.01	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.998	21.851
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	11.094	10.683
6.01.01.03	Perda Esperada (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	944	-6.898
6.01.01.04	Perda Esperada (Reversão) nos Estoques para Itens Obsoletos	3.801	-3.586
6.01.01.05	Reversão (Provisão) de Impostos Corrente e Diferido	7.328	13.024
6.01.01.07	Resultado na Venda de Ativo Permanente	6.493	690
6.01.01.08	Provisões para Riscos e Discussões Judiciais	446	2.764
6.01.01.09	Juros Provisionados sobre Empréstimos e Financiamentos	29.740	29.538
6.01.01.10	Rendimento de Aplicações Financeiras	-474	-2.446
6.01.01.11	Efeito da Variação Cambial - Empréstimos e Financiamentos	-16.441	-37.989
6.01.01.12	Efeito da Variação Cambial - Outros	120	94
6.01.01.14	Juros sobre Passivo de Arrendamento	319	75
6.01.01.15	Atualização do Crédito ICMS sobre Base de Cálculo de PIS/COFINS e Outros	-712	-202
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-41.730	25.494
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-67.392	13.616
6.01.02.02	Estoques	-12.756	-3.205
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	17.896	-1.477
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-1.242	1.473
6.01.02.06	Outros Ativos	8.747	-4.078
6.01.02.07	Fornecedores	8.189	18.267
6.01.02.08	Salários e Encargos Sociais	3.921	4.960
6.01.02.10	Outros Passivos	1.490	-1.894
6.01.02.11	Baixa de Contingências com Pagamento	-80	-105
6.01.02.14	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-503	-2.063
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17.686	-299
6.02.01	Compras do Imobilizado	-20.666	-10.449
6.02.02	Compra de Intangível	-651	-298
6.02.04	Aplicações Financeiras	3.631	10.448
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.737	-57.413
6.03.01	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-12.892	-35.079
6.03.02	Pagamento de Aluguéis	-1.214	-390
6.03.05	Juros Pagos por Empréstimos e Financiamentos	-631	-21.944
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.497	-4.620
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	30.105	12.596
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.608	7.976

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	23.561	-155.647	7.782	46.969	0	46.969
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	23.561	-155.647	7.782	46.969	0	46.969
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.998	0	13.998	0	13.998
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.998	0	13.998	0	13.998
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	843	-686	-157	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	843	-843	-157	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	157	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	171.273	0	24.404	-142.335	7.625	60.967	0	60.967

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	22.321	-202.747	9.706	553	0	553
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	22.321	-202.747	9.706	553	0	553
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	808	-808	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	808	-808	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.851	0	21.851	0	21.851
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.851	0	21.851	0	21.851
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	159	-1.765	-1.606	0	-1.606
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	159	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	0	-159	0	0	0
5.06.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-1.606	-1.606	0	-1.606
5.07	Saldos Finais	171.273	0	23.129	-181.545	7.941	20.798	0	20.798

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	714.324	624.656
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	710.066	616.425
7.01.02	Outras Receitas	5.202	1.333
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-944	6.898
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-431.688	-389.107
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-347.547	-321.279
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-84.141	-67.828
7.03	Valor Adicionado Bruto	282.636	235.549
7.04	Retenções	-11.094	-10.683
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.094	-10.683
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	271.542	224.866
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.713	42.761
7.06.02	Receitas Financeiras	20.713	42.761
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	292.255	267.627
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	292.255	267.627
7.08.01	Pessoal	96.586	81.296
7.08.01.01	Remuneração Direta	48.124	46.016
7.08.01.02	Benefícios	19.772	9.318
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.723	4.691
7.08.01.04	Outros	23.967	21.271
7.08.01.04.01	Encargos	23.967	21.271
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	137.393	116.066
7.08.02.01	Federais	68.826	63.242
7.08.02.02	Estaduais	68.489	52.748
7.08.02.03	Municipais	78	76
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	44.278	48.414
7.08.03.01	Juros	35.517	32.542
7.08.03.03	Outras	8.761	15.872
7.08.03.03.01	Variação Cambial	3.062	1.997
7.08.03.03.02	Outras	5.699	13.875
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.998	21.851
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.998	21.851

Comentário do Desempenho

Mangels Industrial S.A.

Relatório da Administração 2026

30 de junho de 2026

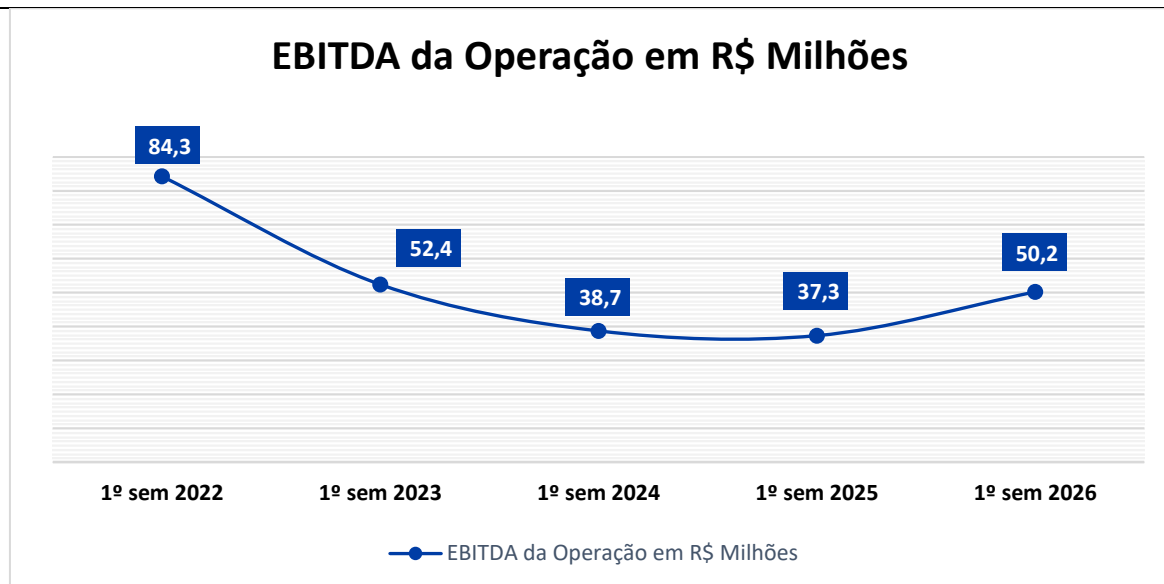
 **Mangels**

Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas da Mangels Industrial S.A. (“Mangels” ou “Companhia”) relativas ao primeiro semestre encerrado em 30 de junho de 2026. As informações contábeis intermediárias são apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) e práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e os IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais. Incluem também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

DESTAQUE



Com mais de 97 anos de história, a Mangels mantém presença relevante nos segmentos automotivo e de recipientes de GLP, atuando no fornecimento de rodas, cilindros e componentes industriais. Atualmente, é uma das maiores empresas nacionais do setor e figura entre as líderes na América Latina. Seus produtos estão amplamente presentes nos segmentos de automóveis, motocicletas, caminhões, ônibus e eletrodomésticos.

O EBITDA (Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) é indicador amplamente utilizado para avaliação do desempenho operacional. No acumulado do primeiro semestre de 2026, o EBITDA da Mangels totalizou R\$ 50,2 milhões, representando um crescimento de R\$ 12,9 milhões em relação ao mesmo período de 2025. A Companhia permanece focada na eficiência operacional, gestão de ativos e fortalecimento de sua estrutura financeira.

Guiada por valores sólidos como ética, sustentabilidade, segurança, trabalho em equipe, cooperação e integridade, a Mangels conduz suas operações com foco na excelência operacional. Essa postura fortalece relações de transparência e confiança com seus parceiros, clientes, fornecedores e colaboradores, sustentando sua trajetória de sucesso e inovação.

Comentário do Desempenho

MERCADO DE VEÍCULOS E GLP – 2026

VEÍCULOS LEVES

A produção de veículos leves no Brasil totalizou aproximadamente 698,6 mil unidades no segundo trimestre de 2026, crescimento de 12,9% em relação ao mesmo período de 2025, quando foram produzidas 619 mil unidades. O segmento também apresentou desempenho positivo nos emplacamentos, que somaram 762,6 mil unidades no período, alta de 24% em relação ao segundo trimestre de 2025, quando haviam sido registrados 614,2 mil emplacamentos. Esse resultado foi impulsionado, em parte, pelo programa Carro Sustentável e pela expansão dos veículos eletrificados, que, em junho, já representavam 20,9% das vendas, segundo a ANFAVEA.

VEÍCULOS PESADOS

A produção de veículos pesados no Brasil totalizou 31,1 mil unidades no segundo trimestre de 2026, registrando queda de 10,3% em comparação ao mesmo período de 2025, quando foram fabricadas 34,6 mil unidades. Apesar da retração, o segmento continua em processo de recuperação gradual, impulsionado pela segunda fase do programa Move Brasil, conforme dados divulgados pela ANFAVEA.

MOTOCICLETAS

A indústria de motocicletas manteve o ritmo de expansão no primeiro semestre de 2026, com produção de aproximadamente 1.063,4 mil unidades, o que representa um crescimento de 6,3% em relação ao mesmo período de 2025, quando foram produzidas 1.000,7 mil unidades. O resultado reforça o desempenho positivo do setor, de acordo com dados da ABRACICLO.

GLP

Segundo dados da ANP, o consumo de GLP no mercado interno totalizou 1.945 mil toneladas no segundo trimestre de 2026, o que representa um crescimento de 1,1% em relação ao mesmo período de 2025, quando foram consumidas 1.924 mil toneladas. Esse desempenho foi favorecido pelo avanço de políticas públicas, como o programa “Gás do Povo”, que contribuiu para a expansão da demanda.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

A Mangels é uma Companhia de destaque em diversos segmentos industriais, atuando com excelência na produção de rodas de liga leve, cilindros de GLP, tanques de ar comprimido e chapas de aço voltadas à indústria de motocicletas. Sua capacidade de atender às exigentes demandas desses mercados é sustentada por processos produtivos eficientes, compromisso com a qualidade e constante inovação. A Companhia se diferencia pela agilidade na adaptação às flutuações do mercado e por uma gestão estratégica orientada à satisfação do cliente, fatores que consolidam sua posição de liderança no setor.

Comentário do Desempenho

(em milhões de reais – R\$)

Movimentação	2T26	2T25	1S26	1S25	Var. R\$	Var. %
Receita Bruta	387,1	323,3	718,4	618,0	100,4	16,2%
Receita Líquida	314,1	268,4	580,0	513,4	66,6	13,0%
CPV	(270,6)	(232,5)	(508,5)	(454,6)	(53,9)	(11,8%)
Lucro Bruto	43,5	35,9	71,5	58,8	12,7	21,7%
Receitas (despesas) operacionais	(14,9)	(13,8)	(32,4)	(32,1)	(0,3)	0,8%
Lucro Operacional	28,7	22,1	39,2	26,7	12,5	46,8%
Resultado Financeiro	(13,3)	(1,2)	(17,9)	8,2	(26,1)	(318,0%)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social.	15,4	20,9	21,3	34,9	(13,6)	(38,9%)
Imposto de renda e contribuição social	(5,3)	(8,2)	(7,3)	(13,0)	5,7	43,6%
Lucro (prejuízo) líquido	10,1	12,7	14,0	21,9	(7,9)	(36,1%)
EBITDA	34,2	27,5	50,2	37,3	12,9	34,6%

Movimentação	2T26	2T25	1S26	1S25
Lucro Líquido (prejuízo)	10,1	12,7	14,0	21,9
(+) Imposto de renda e contribuição social	5,3	8,2	7,3	13,0
(+) Resultado Financeiro	13,3	1,2	17,9	(8,2)
(+) Depreciação e Amortização	5,5	5,4	11,0	10,6
EBITDA	34,2	27,5	50,2	37,3

Fonte: Demonstração elaborada pela Controladoria com base nos registros contábeis e gerenciais da Companhia.

Os impostos sobre o lucro dependem da estrutura tributária adotada pela Companhia, e não diretamente de sua operação. O resultado financeiro, por sua vez, reflete decisões de financiamento, como níveis de endividamento e gestão de caixa, e não a geração operacional propriamente dita. Já a depreciação e amortização correspondem a despesas contábeis sem efeito imediato no caixa, relacionadas a investimentos realizados em períodos anteriores. Dessa forma, o EBITDA isola esses fatores e mostra o desempenho operacional puro da Companhia, facilitando comparações entre empresas e períodos distintos, pois elimina as diferenças de estrutura de capital, regimes fiscais e políticas de depreciação.

No primeiro semestre de 2026, a Mangels registrou receita líquida consolidada de R\$ 580,0 milhões, crescimento de 13,0% em relação aos R\$ 513,4 milhões apurados no mesmo período de 2025.

O desempenho foi impulsionado principalmente pelos segmentos de Rodas e Cilindros, que apresentaram crescimento de 14,1% e 21,0%, respectivamente. O segmento de Rodas elevou sua receita líquida de R\$ 338,0 milhões para R\$ 385,7 milhões, enquanto o segmento de Cilindros passou de R\$ 128,4 milhões para R\$ 155,3 milhões. Em contrapartida, o segmento de Aços registrou redução de 17,0%, totalizando R\$ 39,0 milhões, frente aos R\$ 47,0 milhões observados no primeiro semestre de 2025.

Sob a ótica operacional, os negócios da Companhia mantiveram níveis consistentes de atividade ao longo do período. O segmento de Cilindros apresentou desempenho operacional alinhado à evolução de sua receita, enquanto o segmento de Rodas manteve forte presença junto às principais montadoras instaladas no país, contribuindo para o crescimento do faturamento. Esse desempenho reforça a relevância desses segmentos para os resultados da Companhia e para a sustentação de sua estratégia de crescimento.

Comentário do Desempenho

A evolução da receita esteve associada ao desempenho operacional dos principais negócios da Companhia, à dinâmica comercial observada ao longo do período e à evolução do mix de produtos. A receita líquida consolidada permaneceu concentrada nos segmentos de Rodas, com participação de 66,5%, e Cilindros, com 26,8%, enquanto o segmento de Aços respondeu por 6,7% do faturamento. Em conjunto, Rodas e Cilindros representaram 93,3% da receita líquida consolidada do semestre.

Do ponto de vista geográfico, o desempenho continuou fortemente concentrado no mercado interno, responsável por aproximadamente 99,6% da receita líquida consolidada, enquanto o mercado externo representou cerca de 0,4%.

O **custo dos produtos vendidos (CPV)** no primeiro semestre de 2026 totalizou R\$ 508,5 milhões, frente aos R\$ 454,6 milhões registrados no mesmo período de 2025. Embora tenha ocorrido um aumento no CPV, observou-se uma melhora na sua representatividade em relação à receita líquida: o CPV correspondeu a 87,7% da receita líquida em 2026, antes 88,5% em 2025. Essa evolução reflete ganhos de eficiência operacional, mesmo diante de um cenário de volatilidade nos preços das principais matérias-primas.

As oscilações nos preços do aço e do alumínio, que representam entre 60% e 75% da estrutura de custos dos produtos da Mangels, foram fatores determinantes para essa variação, exigindo da Companhia uma gestão rigorosa de insumos e estratégias de mitigação de impactos no custo unitário.

No primeiro semestre de 2026, a Mangels alcançou lucro bruto de R\$ 71,5 milhões, resultado 21,7% superior aos R\$ 58,8 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Esse desempenho foi impulsionado pelo crescimento das receitas e pela evolução da rentabilidade operacional, refletida no aumento da margem bruta de 11,5% para 12,3%. Os resultados reforçam a consistência das iniciativas adotadas pela Companhia para aprimorar a eficiência de suas operações e fortalecer a competitividade de seus negócios, contribuindo para a geração sustentável de valor.

As **receitas (despesas) operacionais** permaneceram estáveis no primeiro semestre de 2026, saindo de uma despesa de R\$ 32,1 milhões em 2025 para R\$ 32,4 milhões em 2026, refletindo maior disciplina na gestão de custos e contribuindo para a alavancagem operacional.

O **lucro operacional** da Mangels no primeiro semestre de 2026 totalizou R\$ 39,2 milhões, frente aos R\$ 26,7 milhões registrados no mesmo período de 2025, representando crescimento de 46,8%. Esse desempenho foi impulsionado pelo crescimento da receita líquida consolidada, pela evolução da margem bruta e pela disciplina na gestão das despesas operacionais.

Na comparação entre os períodos, é importante destacar o efeito da perda de crédito esperada com clientes. No primeiro semestre de 2025, a Companhia registrou uma reversão líquida de aproximadamente R\$ 6,9 milhões, enquanto no primeiro semestre de 2026 foi reconhecida despesa líquida de aproximadamente R\$ 0,9 milhão, gerando um impacto desfavorável superior a R\$ 7 milhões na comparabilidade do resultado operacional.

Comentário do Desempenho

Mesmo considerando esse efeito, a Companhia apresentou evolução consistente de seu desempenho operacional, refletindo o crescimento da receita líquida, impulsionado principalmente pelos segmentos de Rodas e Cilindros, a melhora do resultado bruto e a manutenção das despesas operacionais em níveis compatíveis com a expansão dos negócios.

O **resultado financeiro** no primeiro semestre de 2026 totalizou uma despesa de R\$ 17,9 milhões. Esse valor representa o resultado líquido das variações cambiais, das despesas de juros reconhecidas no período e demais itens financeiros.

É importante destacar que o resultado financeiro é influenciado, em parte, por efeitos não caixa, especialmente variações cambiais e atualizações monetárias sobre financiamentos. Entretanto, com base na análise da demonstração do fluxo de caixa e das notas explicativas de empréstimos, observa-se que uma parcela desse resultado decorre de despesas financeiras efetivas, como juros, que impactam o caixa no período. Esse comportamento reflete tanto a exposição cambial natural das operações quanto o perfil de endividamento e o custo financeiro associado às obrigações da Mangels.

O **lucro líquido** da Mangels nos primeiros seis meses de 2026 foi de R\$ 14,0 milhões, frente a R\$ 21,9 milhões no mesmo período do ano anterior, representando uma redução de 36,1%. A variação reflete principalmente o impacto do resultado financeiro no período que registrou despesa líquida de R\$ 17,9 milhões. Em comparação ao primeiro semestre do ano anterior, houve uma menor contribuição dos efeitos favoráveis das variações cambiais sobre passivos denominados em moeda estrangeira, reduzindo o impacto positivo observado em 2025. Apesar disso, a Companhia manteve a evolução de seus indicadores operacionais, com crescimento da receita, do lucro operacional e do EBITDA, reforçando a consistência na geração de resultados de suas operações.

O **EBITDA** no primeiro semestre de 2026 foi de R\$ 50,2 milhões, comparado aos R\$ 37,3 milhões registrados no mesmo período de 2025. Esse crescimento reflete um alinhamento eficaz entre as flutuações nos preços das commodities, especialmente alumínio e aço, e a evolução da receita. Adicionalmente, as variações nas despesas operacionais, conforme mencionado anteriormente, também exerceram influência significativa sobre os resultados do período.

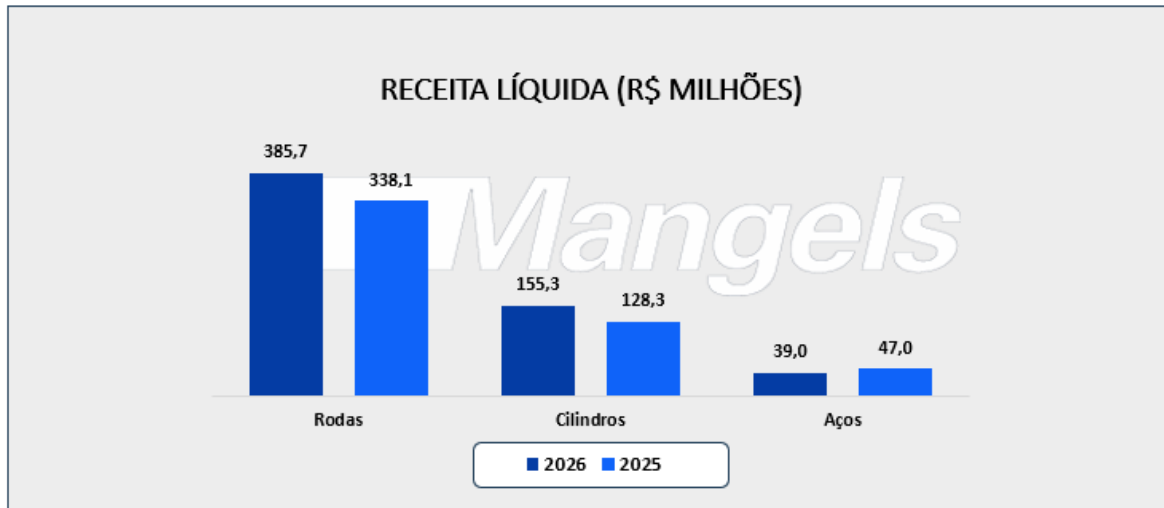
No contexto de mercado, os preços do alumínio apresentaram leve pressão de alta, enquanto o aço demonstrou maior estabilidade, resultando em impacto controlado nos custos, em linha com o comportamento observado no custo dos produtos vendidos (CPV). Nesse cenário, a Companhia manteve disciplina na gestão operacional, atuando de forma integrada para mitigar os efeitos dessas variações por meio de eficiência produtiva e otimização de processos, preservando sua competitividade e sustentando a evolução dos resultados operacionais.

A Mangels permanece atenta às oportunidades de crescimento sustentável, com foco na expansão para novos mercados e no desenvolvimento de produtos inovadores, sempre pautada por práticas ambientais responsáveis. A Companhia também tem investido na otimização de suas operações, na melhoria contínua da qualidade de seus produtos e serviços, e no aumento da satisfação de seus clientes.

Comentário do Desempenho

Mesmo diante de um cenário econômico e setorial desafiador, a Mangels demonstra um compromisso sólido com a superação de obstáculos e a busca por crescimento contínuo. Com uma abordagem proativa e resiliente, a Companhia está bem-posicionada para aproveitar as oportunidades que surgirem, construindo um futuro mais robusto e sustentável.

COMENTÁRIOS DOS NEGÓCIOS



Apesar do aumento da receita líquida em 2026 em comparação com 2025, a Mangels enfrentou oscilações significativas nos preços do aço e do alumínio, impactando diretamente sua receita. Essas flutuações nos preços das commodities representaram um dos principais desafios para a Companhia. A variação nos preços do aço e do alumínio afetou a margem de lucro da Mangels, uma vez que esses materiais são essenciais para a produção de rodas e cilindros. A instabilidade nos preços das commodities pode ser atribuída a diversos fatores, incluindo mudanças na oferta e demanda globais, políticas comerciais e variações cambiais.

Apesar desses desafios, a Mangels conseguiu mitigar parte dos impactos por meio da diversificação de seus segmentos de atuação. O segmento de Rodas, por exemplo, registrou um crescimento na receita líquida, ajudando a compensar as perdas em Aços. A Companhia também manteve um foco rigoroso no controle financeiro e na otimização de suas operações para enfrentar as adversidades do mercado.

Comentário do Desempenho

EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

(em milhões de reais – R\$)

Movimentação	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24	dez/25	jun/26
Saldo Inicial	729,3	741,8	693,7	613,6	633,0	534,2
Amortização	(48,2)	(163,1)	(128,8)	(115,3)	(134,9)	(13,5)
Captação	-	80,7	10,6	-	12,3	-
Juros/variação cambial (sem efeito de caixa)	60,7	34,3	38,1	134,7	23,7	13,3
Saldo Final	741,8	693,7	613,6	633,0	534,2	534,0
FINANCIAMENTOS						
Curto prazo	50,1	74,6	125,5	105,9	530,9	531,8
Longo prazo	691,7	619,1	488,1	527,1	3,3	2,2
Total de financiamentos	741,8	693,7	613,6	633,0	534,2	534,0
DISPONIBILIDADES						
Caixa e equivalentes de caixa	33,5	13,5	34,4	12,6	30,1	12,6
Aplicações financeiras	25,5	57,7	31,8	61,5	10,9	7,7
Total de disponibilidades	59,0	71,2	66,2	74,1	41,0	20,3
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	682,8	622,5	547,4	558,9	493,2	513,7

A Mangels manteve seu nível de endividamento praticamente estável ao longo do primeiro semestre de 2026. Em 30 de junho de 2026, a dívida bruta consolidada totalizava R\$ 534,0 milhões, em comparação com R\$ 534,2 milhões registrados em 31 de dezembro de 2025.

Durante o período, a Companhia manteve foco na gestão do perfil da dívida, por meio do acompanhamento dos vencimentos, da administração dos compromissos financeiros e da preservação de uma estrutura de capital compatível com as necessidades operacionais e estratégicas da Companhia.

As disponibilidades de caixa encerraram o semestre em R\$ 20,3 milhões, frente a R\$ 41,0 milhões ao final de 2025. Em função dessa redução, o endividamento líquido passou de R\$ 493,2 milhões em dezembro de 2025 para R\$ 513,7 milhões em junho de 2026.

A Administração segue adotando uma postura prudente na gestão financeira, com foco na otimização do capital de giro, no planejamento de caixa e na gestão dos vencimentos da dívida, buscando preservar a liquidez e a flexibilidade financeira necessárias para a condução de suas operações.

Reperfilamento da dívida

A Administração da Companhia encontra-se em negociações em curso junto às instituições financeiras nacionais, com o objetivo de renegociar e alongar o perfil de vencimento das dívidas financeiras. Essas tratativas buscam, preponderantemente, manter condições contratuais equivalentes às originalmente pactuadas, incluindo prazos de vigência, eventuais períodos de carência e níveis de taxas e encargos financeiros, em linha com os acordos estabelecidos no plano inicial com os bancos nacionais. No curso normal de sua gestão financeira, a Companhia tem conduzido tratativas com a totalidade de seus credores, visando ao reperfilamento dos vencimentos atualmente concentrados no exercício de 2026.

Comentário do Desempenho

Em 18 de maio de 2026, a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado informando a conclusão das assinaturas do Acordo para Extensão de Vencimento de parte de seu endividamento financeiro junto ao Banco Bradesco S.A., Itaú Unibanco S.A. e Banco do Brasil S.A., instituições que, em conjunto, representavam 91,43% do saldo da dívida objeto da renegociação.

Nos termos do referido acordo, as parcelas originalmente vencíveis em 15 de maio de 2026 tiveram seus vencimentos prorrogados para 15 de agosto de 2026 e 15 de novembro de 2026. A medida teve como objetivo proporcionar prazo adicional para a conclusão das negociações em andamento com o conjunto de credores, bem como para a obtenção das aprovações necessárias pelos respectivos comitês de crédito.

A Companhia não aderiu ao referido acordo com a Caixa Econômica Federal, Banco Safra S.A. e BlackPartners Miruna Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multissetorial de Responsabilidade Limitada, credores que, em conjunto, representavam 8,57% da dívida abrangida pela operação. Em consequência, as obrigações correspondentes, que totalizavam R\$ 46.119 em 30 de junho de 2026, permaneceram vencidas naquela data, não havendo instrumentos formais de extensão de prazo celebrados com tais credores. Entretanto, as negociações com essas instituições permanecem em andamento, com o objetivo de formalizar instrumentos em condições compatíveis com aquelas pactuadas com os demais credores.

Em 4, 5 e 12 de agosto de 2026 a Companhia formalizou aditamentos aos acordos de extensão de vencimento celebrados com o Banco Bradesco S.A., Banco do Brasil S.A. e com a estrutura administrada pelo Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A., atual titular dos créditos anteriormente detidos pelo Itaú Unibanco S.A., que passaram a ter nova data de vencimento em 13 de novembro de 2026 e mantiveram inalterados os demais termos e condições dos acordos originalmente celebrados. A Companhia permanece em negociação com os demais credores financeiros conforme divulgado na Nota Explicativa nº 28 – Eventos Subsequentes.

Em 19 de maio de 2026, a dívida denominada em dólares norte-americanos originalmente detida pelo Banco Bradesco Grand Cayman foi nacionalizada em decorrência da execução da Standby Letter of Credit (SBLC), operação estruturada por meio de sub-rogação legal e contratual. Em conformidade com o Acordo para Extensão de Vencimento firmado em 14 de maio de 2026 e com o Instrumento Particular para Concessão de Garantia SBLC, o Banco Bradesco S.A. passou a ocupar a posição de credor anteriormente detida pelo Banco Bradesco Grand Cayman em todos os direitos creditórios, garantias, privilégios e demais direitos relacionados à operação, sendo o saldo devedor convertido para reais na data da sub-rogação.

Em 25 de maio de 2026, os créditos originalmente detidos pelo Itaú Unibanco S.A. foram cedidos para uma estrutura administrada pelo Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A., que passou a figurar como novo titular dos respectivos créditos.

A Companhia destaca que essa operação consistiu exclusivamente na transferência da titularidade dos créditos entre instituições financeiras, sem qualquer alteração dos termos e condições originalmente contratados, incluindo vencimentos, encargos financeiros, garantias e demais cláusulas contratuais. Assim, a cessão não representou nova captação de recursos nem a liquidação da obrigação existente, permanecendo inalterado o passivo financeiro anteriormente reconhecido nas demonstrações financeiras.

Embora as negociações ainda não estivessem formalmente concluídas até a data de aprovação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, a Administração avalia

Comentário do Desempenho

que tais tratativas se encontram em estágio avançado e com evolução positiva, contemplando a extensão de prazos, eventual concessão de períodos de carência e revisão de determinadas condições financeiras, sem qualquer indicação de descontinuidade ou interrupção nas negociações em andamento.

Diante do exposto, a Administração permanece envidando todos os esforços necessários para a conclusão exitosa das renegociações junto às referidas instituições financeiras até o terceiro trimestre de 2026, considerando que a atual vigência das dívidas e financiamentos exige liquidações e amortizações relevantes até novembro de 2026.

Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa operacional consolidado totalizou R\$ 14,9 milhões em 30 de junho de 2026, em comparação a R\$ 53,1 milhões registrados no mesmo período de 2025. A redução na geração operacional de caixa decorreu, principalmente, do aumento das necessidades de capital de giro, refletido pelo crescimento dos saldos de contas a receber de clientes e de estoques.

O aumento do saldo de contas a receber de clientes no período decorre, principalmente, da combinação de fatores pontuais relacionados à base de comparação e à dinâmica operacional do semestre. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo encontrava-se reduzido em razão da realização de operações de antecipação de recebíveis, no montante de R\$ 97 milhões. Adicionalmente, no encerramento do semestre em 30 de junho de 2026, observou-se maior concentração de faturamento, em volume superior ao verificado em dezembro de 2025, período em que determinados clientes se encontravam em férias coletivas e, consequentemente, apresentavam menor nível de atividade. Como resultado desses fatores, o saldo líquido consolidado de contas a receber passou de R\$ 65.976 milhões, em 31 de dezembro de 2025, para R\$ 132.424 milhões, em 30 de junho de 2026, representando um aumento de R\$ 66.448 milhões e impactando negativamente o fluxo de caixa operacional em R\$ 67.392 milhões no período. A Companhia espera realizar esses recebíveis nos períodos subsequentes, de acordo com os respectivos vencimentos contratuais. Adicionalmente, houve aumento dos estoques em decorrência da antecipação da aquisição de determinadas matérias-primas, estratégia adotada para mitigar potenciais riscos de elevação de preços e de disponibilidade de insumos diante das incertezas do cenário geopolítico, contribuindo para o aumento temporário da necessidade de capital de giro.

Apesar da geração positiva de caixa pelas atividades operacionais, a Companhia registrou redução de R\$ 17,5 milhões no saldo consolidado de caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho de 2026. Essa variação decorreu, principalmente, dos desembolsos relacionados às atividades de investimento e financiamento.

No âmbito das atividades de investimento, foram aplicados R\$ 20,7 milhões em ativos imobilizados, em linha com o plano de expansão, modernização e aumento da capacidade operacional da Companhia.

Nas atividades de financiamento, os desembolsos com principal e juros de empréstimos e financiamentos totalizaram R\$ 13,5 milhões, sendo destinados, substancialmente, à liquidação de operação financeira específica anteriormente contratada junto ao FIDC estruturado pelo Banco Daycoval S.A., bem como a pagamentos realizados ao Banco da Amazônia S.A. Os principais empréstimos e financiamentos atualmente objeto do processo de reestruturação financeira permaneceram substancialmente em aberto em 30 de junho de 2026, uma vez que a gestão do perfil de endividamento no período ocorreu predominantemente por meio da negociação e da

Comentário do Desempenho

extensão dos respectivos vencimentos junto aos credores, e não por meio de amortizações relevantes do principal dessas obrigações.

SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE

A Mangels acredita e pratica os conceitos de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMA), contribuindo para o fortalecimento da comunidade e a propagação dos princípios de ética, justiça e dignidade. Para a Mangels, o desenvolvimento sustentável significa atender às necessidades do presente sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações. Assim, a Mangels gerencia riscos e atua no sentido de minimizar os impactos socioambientais de suas atividades, focada em ter um ambiente de trabalho seguro, proteger o meio ambiente e promover a saúde de seus colaboradores, garantindo operações sustentáveis e responsáveis.

Compromisso com as Novas Gerações

A Mangels reafirma seu compromisso com a preservação ambiental, a segurança dos colaboradores e a promoção da qualidade de vida. Essa atuação vai além do ambiente interno, alcançando também as comunidades onde está presente. Com foco em um futuro sustentável centrado nas pessoas, a Companhia intensifica, em 2026, suas iniciativas voltadas à saúde e segurança.

Gestão Ambiental

Certificada pela ISO 14001, a Mangels adota uma gestão orientada à preservação ambiental, buscando continuamente reduzir impactos, como a geração de efluentes e resíduos, além do consumo de energia e água. Suas operações estão em conformidade com a legislação ambiental vigente.

A Companhia também avança na otimização do uso de recursos naturais, renováveis e não renováveis, com ênfase no combate ao desperdício. A gestão da água, em particular, é tratada como prioridade, com foco no uso consciente e na redução de perdas.

Áreas de Preservação

A Mangels mantém a proteção de áreas de preservação permanente, em conformidade com o Código Florestal, contribuindo para a conservação dos recursos hídricos, da biodiversidade e do equilíbrio ambiental.

Combate às Mudanças Climáticas

A Companhia adota práticas para monitorar e reduzir suas emissões de CO₂, incluindo a elaboração de inventários anuais de gases de efeito estufa e a implementação de projetos de melhoria contínua.

Com visão de longo prazo, a Mangels busca equilibrar meio ambiente e finanças sustentáveis, reconhecendo ambos como fundamentais para sua perenidade, responsabilidade social e contribuição para a preservação do meio ambiente.

Comentário do Desempenho

Ciclo de Vida dos Produtos

A gestão ambiental da Mangels abrange todo o ciclo de vida dos produtos, desde a obtenção da matéria-prima até o descarte final, promovendo uma abordagem integrada e sustentável.

Gerenciamento de Resíduos

A coleta seletiva está presente em todos os processos produtivos, assegurando a reciclagem e a destinação adequada dos resíduos, em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

Certificações

A Mangels atende às necessidades de seus clientes e aos requisitos das normas ISO 9001, IATF 16949 e ISO 14001, fornecendo para o mercado interno e externo rodas automotivas, cilindros para gases de baixa pressão, tanques automotivos, peças estampadas, serviços de requalificação e recuperação de cilindros.

**ISO 9001**

Gestão da Qualidade

**IATF 16949**

Gestão da Qualidade

**ISO 14001**

Gestão Ambiental

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A Mangels apoia diversos ODS da ONU, incluindo:

3 – Saúde e Bem-Estar: Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;

5 – Igualdade de gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;

6 – Água potável e saneamento: Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos;

7 – Energia limpa e acessível: Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos;

9 – Indústria, inovação e infraestrutura: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;

10 – Redução das desigualdades: Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países;

12 – Consumo e produção responsáveis: Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis;

13 – Ação contra a mudança global do clima: Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos;

14 – Vida na água: Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;

15 – Vida terrestre: Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda da biodiversidade;

16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.

Comentário do Desempenho

Segurança e Sustentabilidade: Compromissos que Guiam Nossas Ações

No primeiro semestre de 2026, a Mangels deu continuidade às iniciativas voltadas à segurança de seus colaboradores e à gestão responsável dos aspectos ambientais relacionados às suas operações. As ações desenvolvidas no período reforçam a cultura de prevenção de riscos e conscientização ambiental da Companhia.

Destaques em Segurança

Entre as principais iniciativas do período, destaca-se a implantação das “10 Regras de Ouro”, que estabelecem diretrizes essenciais para a preservação da vida e a prevenção de acidentes.

Outras ações relevantes incluem:

- Realização de Diálogos Diários de Segurança, com foco na prevenção de acidentes e no incentivo a comportamentos seguros.
- Demarcação de áreas operacionais com sinalização específica para uso permitido de celulares, promovendo maior atenção em zonas de risco.
- Implementação de novas regras para uso de celulares na planta, com instalação de lockers para armazenamento dos aparelhos e proibição de uso durante deslocamentos e nos postos de trabalho, reforçando a segurança dos colaboradores.
- Implantação de passarelas para garantir a circulação segura entre áreas industriais.
- Melhorias na infraestrutura de segurança, incluindo a criação de salas avançadas de SSMA e a disponibilização de novos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).
- Inauguração de dois novos sinalizadores de acidentes, instalados nas unidades de Aços e Rodas. Os equipamentos possuem luzes verdes na base, que indicam a ausência de acidentes no turno. Em caso de incidente, as luzes vermelhas são acionadas automaticamente, alertando os colaboradores em tempo real e ampliando a visibilidade sobre as condições de segurança da operação.
- Realização de campanhas internas de conscientização, com mensagens que incentivam o cuidado individual e coletivo, como:
 - “Volte para casa do mesmo jeito que chegou.”
 - “Seu maior recorde não é de produção, mas de voltar todos os dias sem lesões.”
 - “Minha segurança não termina no portão. O trajeto até em casa também importa.”

Durante a SIPAT, foi lançado o Processo MANG, que introduz uma abordagem preventiva, concedendo aos colaboradores autonomia para interromper atividades diante de riscos, com base nas seguintes diretrizes:

- **M:** Mantenha parado.
- **A:** Analise todos os riscos.
- **N:** Não execute sem resolver.
- **G:** Garanta a execução segura.

Comentário do Desempenho

Adicionalmente, foi implementado o uso de etiquetas para reporte de quase acidentes, disponibilizadas em pontos estratégicos da operação. Essa iniciativa cria um canal acessível para registro de situações que poderiam resultar em lesões.

O que é um quase acidente?

Considera-se “quase acidente” toda ocorrência que esteve próxima de gerar um incidente, mas que, por intervenção ou circunstâncias favoráveis, não resultou em danos. O objetivo desse processo é prevenir acidentes graves ou fatais, além de identificar oportunidades de melhoria nas práticas de segurança.

Compromisso com a Sustentabilidade

A Mangels também avançou em iniciativas voltadas à responsabilidade ambiental, reforçando seu papel na construção de um futuro sustentável:

- Educação ambiental em escolas, em parceria com a Prefeitura de Três Corações, com foco na conscientização sobre reciclagem, descarte adequado de resíduos e preservação ambiental.
- Desenvolvimento de projeto para instalação de filtros nos cilindros de gás GLP das empilhadeiras, visando à redução das emissões de CO₂ durante as operações.

Essas iniciativas evidenciam o compromisso contínuo da Mangels com a preservação da vida, o bem-estar das pessoas e a proteção do meio ambiente. Mais do que atender às exigências regulatórias, a Companhia fortalece uma cultura organizacional que posiciona a segurança e a sustentabilidade como pilares centrais de suas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento responsável dos negócios e da sociedade.

PROJEÇÕES DOS MERCADOS PARA 2026

VEÍCULOS LEVES

Segundo a ANFAVEA, o mercado brasileiro de veículos leves deve crescer aproximadamente 12,1% em 2026 em relação a 2025, alcançando 2.885 mil unidades emplacadas. Para o mesmo período, a produção é projetada em 2.655 mil unidades, o que representa alta de 5,8% em relação a 2025.

VEÍCULOS PESADOS

Para o mercado de veículos pesados, as projeções para 2026 indicam retração de 6% nas vendas em relação a 2025, com volume estimado de 129,2 mil unidades. Segundo a ANFAVEA, a produção de caminhões e ônibus deverá atingir 143,2 mil unidades no período, também representando redução de 6% na comparação com 2025.

Comentário do Desempenho

MOTOCICLETAS

De acordo com dados revisados pela ABRACICLO, a produção de motocicletas no Brasil em 2026 deverá alcançar 2.070 mil unidades, representando crescimento de 4,5% em relação a 2025. No varejo, as vendas devem registrar alta de 4,6%, com emplacamento estimado de 2.300 mil motocicletas.

GLP

A expectativa é de que o mercado de GLP continue em expansão, impulsionado principalmente pela expansão do programa “Gás do Povo”, que visa atender um número maior de famílias em situação de vulnerabilidade social.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Resolução CVM Nº 162, de 13 de julho de 2022 e Resolução CVM 23 de 25 de fevereiro de 2021, a Companhia e suas controladas informam que, no período findo em 30 de junho de 2026, não contrataram outros serviços da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda, empresa responsável pela auditoria externa da Companhia, que não sejam os relacionados à auditoria independente.

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência desses auditores e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade, preços médios, cotações médias, em Reais e em Dólares, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

AGRADECIMENTOS

Permanecemos confiantes em nossos talentos na busca de soluções para os nossos clientes decorrentes de nossa expertise centenária e somos imensamente gratos pela confiança depositada em nós!

Assim, agradecemos aos nossos clientes, fornecedores, acionistas, comunidade financeira em geral e, especialmente, aos nossos colaboradores pelo comprometimento demonstrado e reforçamos nosso compromisso inegociável com valores, metas e realizações, capazes de gerar impactos positivos a toda sociedade!

A Administração.

São Bernardo do Campo, 13 de agosto de 2026.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Mangels Industrial S.A. (Companhia ou Grupo) é uma sociedade por ações com sede na Rua José Versolato, nº 101, Bloco A, salas 91 e 92 – Centro – São Bernardo do Campo, São Paulo, CEP 09750-730. Suas ações são negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sob os códigos MGEL3 e MGEL4.

A Companhia opera por meio de suas plantas industriais localizadas em Três Corações – MG, onde desenvolve atividade de produção e venda de rodas automotivas de alumínio, recipientes para Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e tanques de ar combustível destinados a ônibus e caminhões. Além disso, fabrica peças e componentes utilizados em botijões e cilindros de GLP. Na planta de Manaus – AM oferece serviços relacionados ao aço e em Araucária – PR realiza a separação e classificação de vasilhames vazios de GLP.

Reestruturação Operacional e Econômica

A Companhia vem implementando medidas relacionadas ao seu plano de reestruturação financeira e operacional, com foco no restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro, na redução de custos e na preservação de sua atuação na cadeia de suprimentos da indústria automobilística e de recipientes de GLP.

Nos últimos períodos, foram realizadas mudanças organizacionais e medidas de eficiência operacional, contribuindo para a manutenção de fluxo de caixa operacional positivo e maior disciplina na gestão de despesas.

A Administração mantém negociações em andamento com instituições financeiras nacionais visando ao alongamento do perfil de vencimento da dívida financeira, buscando preservar condições financeiras similares às atualmente praticadas, incluindo prazos, carências e taxas de juros. Estratégia semelhante foi adotada nas renegociações realizadas com instituições financeiras estrangeiras, com foco principal no alongamento dos vencimentos.

Em 18 de maio de 2026, a Companhia divulgou comunicado ao mercado informando a conclusão das assinaturas do Acordo para Extensão de Vencimento de parte de seu endividamento financeiro junto ao Banco Bradesco S.A., Itaú Unibanco S.A. e Banco do Brasil S.A., instituições que, em conjunto, representavam 91,43% do saldo da dívida objeto da renegociação.

Nos termos do acordo, as parcelas originalmente vencíveis em 15 de maio de 2026 tiveram seus vencimentos prorrogados para 15 de agosto de 2026 e 15 de novembro de 2026, com o objetivo de proporcionar prazo adicional para a conclusão das negociações em andamento com o conjunto de credores e para a obtenção das aprovações necessárias pelos respectivos comitês de crédito.

Notas Explicativas

A Companhia não aderiu ao referido acordo com a Caixa Econômica Federal, Banco Safra S.A. e BlackPartners Miruna Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multissetorial de Responsabilidade Limitada, credores que, em conjunto, representavam 8,57% da dívida abrangida pela operação. Em consequência, as obrigações correspondentes, que totalizavam R\$ 46.119 em 30 de junho de 2026, permaneceram vencidas naquela data, não havendo instrumentos formais de extensão de prazo celebrados com tais credores. Entretanto, permanecem em andamento tratativas com essas instituições, visando à celebração de instrumento em condições compatíveis com a renegociação firmada com os demais credores. Adicionalmente, a Companhia já iniciou negociações para uma nova extensão dos vencimentos, atualmente previstos para 15 de agosto de 2026, conforme divulgado Nota Explicativa nº 28 – Eventos Subsequentes.

Em 19 de maio de 2026, a dívida denominada em dólares norte-americanos originalmente detida pelo Banco Bradesco Grand Cayman foi nacionalizada em decorrência da execução da Standby Letter of Credit (SBLC), operação estruturada por meio de sub-rogação legal e contratual. Conforme previsto no Acordo para Extensão de Vencimento firmado em 14 de maio de 2026 e no Instrumento Particular para Concessão de Garantia SBLC, o Banco Bradesco S.A. passou a ocupar a posição de credor anteriormente detida pelo Banco Bradesco Grand Cayman em todos os direitos creditórios, garantias, privilégios e ações relacionados à operação, sendo o saldo devedor convertido para a moeda Reais na data da sub-rogação.

Em 25 de maio de 2026, ocorreu a cessão dos créditos originalmente detidos pelo Itaú Unibanco S.A. para estrutura administrada pelo Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A., que passou a ser o novo titular dos respectivos créditos.

A Companhia ressalta que essa operação representou exclusivamente a transferência da titularidade dos créditos entre instituições financeiras, sem alteração dos termos e condições originalmente pactuados, incluindo vencimentos, encargos, garantias e demais cláusulas contratuais. Dessa forma, a cessão não caracteriza nova captação de recursos nem liquidação da obrigação existente, permanecendo inalterado o passivo financeiro anteriormente reconhecido nas demonstrações financeiras.

No curso normal de sua gestão financeira, a Companhia vem conduzindo tratativas com os credores quanto ao reperfilamento dos vencimentos atualmente concentrados em 2026. Embora ainda não formalizadas por meio de instrumentos definitivos até a data de aprovação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, as renegociações encontram-se em estágio avançado de evolução, envolvendo extensão de prazos, eventual carência e revisão de condições financeiras, não tendo ocorrido interrupção relevante das renegociações até a presente data.

A Administração trabalha com a expectativa de concluir as renegociações ao longo de 2026, anteriormente aos principais vencimentos atualmente contratados, concentrados majoritariamente em novembro de 2026.

Até a presente data, não houve declaração de vencimento antecipado relevante por parte dos credores financeiros.

As garantias reais vinculadas às dívidas financeiras incluem substancialmente ativos operacionais da planta industrial de Três Corações (MG), principal unidade produtiva da Companhia, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 11 – Imobilizado.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2026, o capital circulante líquido consolidado era negativo em R\$ 338,5 milhões (negativo em R\$ 354,3 milhões em 31 de dezembro de 2025). Essa posição decorre, substancialmente, da reclassificação de empréstimos e financiamentos para o passivo circulante realizada em 2025, em função da aproximação dos vencimentos contratuais, concentrados em novembro de 2026.

O fluxo de caixa operacional consolidado totalizou R\$ 14,9 milhões em 30 de junho de 2026, em comparação a R\$ 53,1 milhões em 30 de junho de 2025. O desempenho do período refletiu, principalmente, a dinâmica do capital de giro, incluindo o aumento dos recebimentos de clientes. Adicionalmente, a Companhia realizou antecipações na aquisição de determinadas matérias-primas, com o objetivo de mitigar potenciais riscos de elevação de preços decorrentes de incertezas no cenário geopolítico.

Não obstante a geração positiva de caixa operacional no período, a Companhia registrou uma redução de R\$ 17,5 milhões no saldo consolidado de caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho de 2026. Essa variação decorreu, principalmente, dos desembolsos relacionados às atividades de investimento e financiamento. Nesse contexto, destacam-se os investimentos em ativos imobilizados, que totalizaram R\$ 20,7 milhões, em linha com a execução do plano de expansão e modernização da capacidade operacional da Companhia. Adicionalmente, a Companhia realizou pagamentos de principal e juros de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 13,5 milhões. Esses desembolsos referem-se, substancialmente, à liquidação de obrigações relacionadas ao FIDC contratado junto ao Banco Daycoval S.A. no final do exercício de 2025, bem como a pagamentos efetuados ao Banco da Amazônia S.A. Embora tais movimentações tenham impactado o nível de caixa no curto prazo, elas refletem decisões estratégicas alinhadas aos objetivos de crescimento e à gestão da estrutura de capital da Companhia.

A Companhia registrou lucro líquido consolidado de R\$ 13,9 milhões em 30 de junho de 2026, frente a R\$ 21,8 milhões no mesmo período de 2025. A retração do resultado líquido foi influenciada, sobretudo, pela redução dos ganhos decorrentes da variação cambial incidente sobre passivos denominados em moeda estrangeira, cujo impacto positivo foi menos expressivo em relação ao observado no período comparativo.

Embora tenha sido observada valorização do real frente ao dólar norte-americano, com a taxa de câmbio de fechamento passando de R\$ 5,4571 em junho de 2025 para R\$ 5,1766 em junho de 2026, o impacto positivo da variação cambial sobre o resultado foi inferior ao registrado no mesmo período do exercício anterior. Essa redução decorre, principalmente, da amortização de parcela relevante das dívidas financeiras denominadas em moeda estrangeira ao longo de 2025, o que contribuiu para a diminuição da exposição cambial da Companhia.

Os efeitos da variação cambial refletem ajustes contábeis incidentes sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira e não representam, no momento de seu reconhecimento, movimentações imediatas de caixa. Dessa forma, seus impactos sobre o resultado podem apresentar volatilidade significativa e sofrer reversões em períodos subsequentes, em função das oscilações das taxas de câmbio.

A geração positiva de caixa operacional, aliada ao histórico recente de renegociações e ao estágio atual das tratativas com credores, reforçam a capacidade da Companhia de administrar suas obrigações financeiras e sua liquidez. Entretanto, a conclusão satisfatória das renegociações das dívidas com vencimentos concentrados em 2026 permanece um fator relevante para a manutenção do equilíbrio financeiro, da liquidez e da adequada gestão da estrutura de capital da Companhia.

Notas Explicativas

A Administração avaliou a capacidade de continuidade operacional da Companhia com base em sua posição financeira em 30 de junho de 2026, considerando sua estrutura de capital, as projeções de fluxo de caixa, o estágio das negociações com credores para o reperfilamento de obrigações financeiras e a adequação do cronograma de pagamentos à capacidade de geração de caixa da Companhia.

Com fundamento no histórico positivo de relacionamento com as partes envolvidas, nas medidas implementadas para preservação da liquidez e do equilíbrio financeiro, bem como no avanço das negociações em curso Administração concluiu que a Companhia possui capacidade para manter suas operações no curso normal dos negócios e cumprir suas obrigações à medida que se tornam exigíveis. Dessa forma, embora o contexto demande monitoramento, a Administração tem convicção e entende que não há incerteza que possa suscitar dúvidas significativas quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Assim, a elaboração das demonstrações financeiras com base no pressuposto de continuidade operacional foi considerada adequada.

A Administração continuará adotando medidas voltadas ao fortalecimento da geração de resultados e ao aprimoramento da estrutura de capital, com foco na sustentabilidade econômico-financeira da Companhia.

Embora a Administração esteja confiante na conclusão das renegociações em andamento, a efetiva implementação das condições negociadas depende da formalização dos respectivos instrumentos contratuais junto às instituições financeiras.

Risco de recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros

As aplicações financeiras são efetuadas e mantidas nas principais instituições bancárias.

A Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2026 analisaram sua carteira de contas a receber e não foi observado um aumento significativo do risco de crédito, bem como postergação de liquidação de seus clientes.

Os estoques são reconhecidos pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor líquido de vendas. Em 30 de junho de 2026, não foi observada nenhuma condição que pudesse trazer uma perda adicional (vide Nota Explicativa nº 8).

Para o ativo imobilizado em 30 de junho de 2026, a Administração não identificou indicativos de desvalorização.

Conflitos no Oriente Médio

Após 30 de junho de 2026, permaneceram as incertezas associadas ao cenário geopolítico no Oriente Médio, que ao longo do exercício tem contribuído para períodos de volatilidade nos mercados internacionais, especialmente nos preços de energia, custos de transporte e logística global, bem como nas taxas de câmbio e em determinados mercados de commodities.

A Administração segue monitorando os desdobramentos desse cenário e avaliando seus potenciais efeitos sobre os custos de insumos e matérias-primas, a disponibilidade de suprimentos, as condições logísticas e o ambiente macroeconômico em que a Companhia está inserida.

Até a data de aprovação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, não foram identificados impactos que requeiram ajustes ou divulgações adicionais relevantes

Notas Explicativas

nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2026. Entretanto, considerando a natureza dinâmica dos eventos geopolíticos e os possíveis reflexos sobre os mercados globais, a Companhia continuará acompanhando a evolução desse cenário e avaliando tempestivamente eventuais efeitos sobre suas operações, posição financeira, liquidez e premissas utilizadas na elaboração de suas demonstrações financeiras.

2. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS

Controladas da Companhia:

	Principal atividade	País-sede	Participação no capital social - %	
			30/06/2026	31/12/2025
			Direta	Direta
Mangels Componentes da Amazônia Ltda	Comercialização de tiras e bobinas de aço	Brasil	99,99	99,99
E. Koga & Cia Ltda. – EPP	Classificação de vasilhames vazios de GLP	Brasil	99,99	99,99

3. BASE DE PREPARAÇÃO

a. Apresentação das informações contábeis intermediárias – ITR

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), especificamente o IAS 34 – Informações Intermediárias e as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente o CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações contábeis intermediárias. Incluem também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Não houve alteração na base de preparação da moeda funcional e moeda de apresentação, uso de estimativas e julgamentos e base de mensuração, divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 30 de março de 2026.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de agosto de 2026.

4. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

Normas novas e alterações aplicáveis no período

Durante o período findo em 30 de junho de 2026, entraram em vigor determinadas normas e alterações às normas contábeis emitidas pelo IASB e incorporadas às práticas contábeis adotadas no Brasil por meio dos pronunciamentos do CPC e regulamentações da CVM. Dentre as principais normas aplicáveis ao período corrente, destacam-se:

Notas Explicativas

- CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (Resolução CVM nº 211);
- ICPC 09 (R3) – Demonstrações Financeiras Individuais, Separadas e Consolidadas (Resolução CVM nº 212);
- IAS 21 / CPC 02 (R2) – Efeitos de redução na conversibilidade de moedas estrangeiras (lack of exchangeability).

Administração avaliou os impactos dessas normas e concluiu que sua adoção não resultou em efeitos relevantes nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia no período.

Divulgações sobre sustentabilidade

As normas IFRS S1 e IFRS S2 emitidas pelo International Sustainability Standards Board (ISSB) tratam de divulgações relacionadas à sustentabilidade e não possuem impactos nos critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação das informações contábeis intermediárias da Companhia. Em razão das alterações introduzidas pela Resolução CVM nº 244/2026, a adoção dessas divulgações passou a ocorrer em regime voluntário. Dessa forma, até a presente data, a Administração não identificou impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 30 de junho de 2026 decorrentes dessas normas, permanecendo o acompanhamento de eventuais desdobramentos regulatórios relacionados ao tema.

Novas normas, revisões e interpretações emitidas e ainda não são vigentes em 30 de junho de 2026.

Foram emitidas novas normas, alterações e interpretações que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais. A Companhia não adotou antecipadamente essas normas. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção e, até o momento, não identificou efeitos relevantes, ou ainda está em processo de análise, conforme aplicável.

Norma	Descrição	Vigência
IFRS 18	<i>Presentation and Disclosure in Financial Statements.</i> Emitida pelo <i>International Accounting Standards Board</i> – IASB, órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional em abril de 2024, a IFRS 18 substitui a IAS 1 e introduz novas exigências para apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras, incluindo: (i) novos subtópicos obrigatórios na demonstração do resultado; (ii) categorias definidas para receitas e despesas; e (iii) requisitos aprimorados de divulgação para medidas de desempenho definidas pela Administração (management performance measures).	Aplicável a exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.
IFRS 19	<i>Subsidiaries without Public Accountability: Disclosures.</i> Esta norma permite que subsidiárias que não possuem obrigação pública de prestação de contas adotem um conjunto reduzido de divulgações ao prepararem demonstrações financeiras em conformidade com as IFRS, desde que a controladora divulgue demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS completas.	Aplicável a exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

Notas Explicativas

IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10, IAS 7	Melhorias anuais às IFRS (ciclo recente). O <i>International Accounting Standards Board</i> – IASB, órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional, emitiu melhorias anuais contendo ajustes pontuais e esclarecimentos em diversas normas, incluindo IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10 e IAS 7. Essas melhorias abrangem, entre outros aspectos, esclarecimentos sobre classificação e mensuração de instrumentos financeiros e requisitos de divulgação, incluindo contratos cujo preço depende de variáveis não financeiras (por exemplo, condições climáticas).	Em geral aplicáveis a exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026 (ou conforme definido em cada alteração específica).
IAS 29	<i>Financial Reporting in Hyperinflationary Economies</i> . O <i>International Accounting Standards Board</i> – IASB, órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional segue discutindo melhorias e esclarecimentos relacionados à aplicação da IAS 29, incluindo indicadores de hiperinflação e questões operacionais na conversão de demonstrações financeiras.	Aplicável a exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

A Companhia está avaliando os impactos da adoção da IFRS 18 e, até a presente data, não identificou efeitos relevantes esperados nas demonstrações financeiras da Companhia. Eventuais impactos deverão estar relacionados principalmente à apresentação e divulgação das informações financeiras, não sendo esperadas alterações relevantes nos critérios de reconhecimento e mensuração atualmente adotados. A Administração continuará acompanhando a implementação da norma e eventuais orientações adicionais dos órgãos reguladores.

Reforma Tributária Internacional

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) publicou as regras modelo do Pilar Dois (Global Anti-Base Erosion – GloBE), no contexto da reforma tributária internacional, visando assegurar uma tributação mínima global de 15% sobre os lucros de grupos multinacionais. Essas regras foram incorporadas às orientações contábeis por meio de alterações à IAS 12 / CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.

As regras do Pilar Dois aplicam-se a grupos multinacionais com receitas consolidadas anuais iguais ou superiores a € 750 milhões, apuradas em pelo menos dois dos quatro exercícios fiscais anteriores.

De acordo com esse modelo, os grupos abrangidos devem calcular a alíquota efetiva de imposto em cada jurisdição em que operam. Caso a alíquota efetiva em determinada jurisdição seja inferior a 15%, pode ser exigido o reconhecimento de um tributo complementar (“top-up tax”), correspondente à diferença até o nível mínimo estabelecido.

Em conformidade com as emendas à IAS 12 / CPC 32 emitidas pelo IASB, a Companhia aplica a exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e à divulgação de impostos diferidos relacionados ao Pilar Dois, limitando-se, portanto, à divulgação qualitativa dos potenciais impactos dessas regras.

A Companhia monitora a adoção das regras do Pilar Dois nas jurisdições em que possui operações.

No Brasil, foi instituído o Adicional de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, caracterizado como um imposto mínimo global doméstico qualificado (Qualified Domestic Minimum Top-up Tax – QDMTT), por meio da Medida Provisória nº 1.262/2024, posteriormente regulamentada

Notas Explicativas

por atos normativos da Receita Federal, incluindo a Instrução Normativa nº 2.228/2024, e convertida na Lei nº 15.079/2024. Esse adicional entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 e representa a implementação parcial das regras do Pilar Dois no Brasil.

Até 30 de junho de 2026, a Companhia avaliou sua posição à luz da legislação vigente e concluiu que não se enquadra nos critérios de obrigatoriedade para aplicação integral das regras do Pilar Dois, tanto sob a perspectiva das normas internacionais quanto da regulamentação brasileira. Dessa forma, não foram reconhecidos impactos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período.

A administração continuará acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará tempestivamente eventuais impactos relevantes.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de disponibilidades em conta corrente compreendem basicamente numerários em espécie e depósitos bancários disponíveis, respectivamente.

	Remuneração média %	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e bancos					
Em moeda nacional		9.800	21.608	11.185	23.360
Em moeda estrangeira (i)		1.423	1.160	1.423	1.160
Equivalentes de caixa					
Aplicações financeiras	96,85% a 100% CDI	-	5.003	-	5.585
Total		11.223	27.771	12.608	30.105

(i) O saldo de disponibilidade em conta corrente em moeda estrangeira é decorrente dos recebíveis de clientes no exterior.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) sobre operações compromissadas, com vencimentos superiores a três meses. A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos financeiros são divulgadas na Nota Explicativa nº 26 – Instrumentos financeiros.

			Controladora		Consolidado	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Remuneração média %						
Em moeda nacional						
CDB – Circulante (i)	96,50 a	CDI	-	4.834	7.717	7.530
CDB – Não circulante (i)	100,00%	CDI	-	3.344	-	3.344
Total			-	8.178	7.717	10.874

(i) A rentabilidade média em 2026 foi de 97,22% CDI (98,38% em 2025).

Notas Explicativas

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
No Brasil	131.094	63.179	137.009	66.892
No Exterior	580	3.305	580	3.305
Total	131.674	66.484	137.589	70.197
Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	(5.126)	(4.199)	(5.165)	(4.221)
Total (i)	126.548	62.285	132.424	65.976

O aumento do saldo de contas a receber de clientes no período decorre, principalmente, do crescimento do volume de vendas, com destaque para o mês de junho de 2026, que apresentou maior concentração de faturamento em comparação a dezembro de 2025, onde parte dos clientes encontrava-se em férias coletivas, reduzindo o volume de faturamento no período, além da realização de operações de antecipação de recebíveis no montante de R\$ 97 milhões, que contribuíram para a redução do saldo de contas a receber naquela data-base.

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
A vencer	124.915	55.263	130.779	58.874
Vencidos	6.759	11.221	6.810	11.323
de 1 a 30 dias	745	3.230	753	3.297
de 31 a 60 dias	307	708	307	708
de 61 a 90 dias	107	659	107	659
de 91 a 120 dias	-	548	-	548
de 121 a 180 dias	-	1.659	6	1.659
de 181 a 360 dias	1.548	2.092	1.547	2.122
mais de 360	4.052	2.325	4.090	2.330
Total	131.674	66.484	137.589	70.197

As movimentações das perdas de créditos esperada estão a seguir demonstradas:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(9.198)	(9.208)
Reversões	9.695	9.683
Adições	(4.696)	(4.696)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(4.199)	(4.221)
Reversões	526	533
Adições	(1.453)	(1.477)
Saldo em 30 de junho de 2026	(5.126)	(5.165)

Notas Explicativas

A seguir, os valores atribuídos às perdas com créditos de liquidação duvidosa - PECLD em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
De 1 a 30 dias	(7)	(90)	(7)	(91)
De 31 a 60 dias	(9)	(26)	(9)	(26)
De 61 a 90 dias	(5)	(34)	(5)	(34)
De 91 a 120 dias	-	(55)	-	(55)
De 121 a 150 dias	-	(310)	-	(310)
De 151 a 180 dias	-	(33)	(2)	(33)
De 181 a 210 dias	(31)	(252)	(31)	(252)
De 211 a 240 dias	(38)	(131)	(38)	(147)
De 241 a 270 dias	(387)	(112)	(387)	(112)
De 271 a 300 dias	(279)	(197)	(279)	(197)
De 301 a 330 dias	(225)	(199)	(225)	(199)
De 331 a 360 dias	(93)	(435)	(92)	(435)
Acima de 360 dias	(4.052)	(2.325)	(4.090)	(2.330)
Total	(5.126)	(4.199)	(5.165)	(4.221)

As classificações e percentuais de perdas estimadas de risco e a metodologia continuam alinhadas com a política da Companhia, conforme aplicado no exercício anterior.

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Produtos acabados	16.784	24.121	19.478	28.434
Produtos em processo	34.112	41.022	34.235	41.112
Matérias-primas	71.848	42.657	82.866	54.664
Materiais auxiliares	21.225	20.972	21.873	21.486
(-) Perdas estimadas com estoques	(8.092)	(4.411)	(8.500)	(4.699)
Total	135.877	124.361	149.952	140.997

As perdas esperadas nos estoques em 30 de junho de 2026, apresentam a seguinte movimentação:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(7.152)	(7.440)
Reversão de perdas estimadas nos estoques	2.741	2.741
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(4.411)	(4.699)
Adição de perdas estimadas nos estoques	(3.681)	(3.801)
Saldo em 30 de junho de 2026 (i)	(8.092)	(8.500)

(i) A Companhia revisa periodicamente o valor de seus estoques, considerando fatores como obsolescência, deterioração, lentidão de giro, diferenças de inventário físico, preços de reposição e valor líquido de realização. Com base nessa análise, a Administração constitui estimativas para perdas esperadas que refletem adequadamente os riscos identificados na realização dos estoques. Em 30 de junho de 2026, o saldo da perda esperada totalizava R\$ 8,5 milhões no consolidado, composto por R\$ 1,3 milhão referentes à provisão para diferenças de inventário físico, constituída mensalmente com base no histórico de perdas apuradas em inventários anuais, e R\$ 7,2 milhões relacionados à perdas esperadas para itens sem giro e obsolescência. O aumento desta última decorreu, principalmente, da revisão periódica da carteira de estoques, que identificou materiais e produtos acabados com menor expectativa de consumo e permanência em estoque superior ao inicialmente estimado, em função da reavaliação das perspectivas de utilização e realização desses itens. A Companhia realiza monitoramento contínuo desses materiais e adota medidas para maximizar sua utilização, incluindo realocação entre operações, aplicação em novos projetos e negociações comerciais buscando reduzir a exposição a perdas futuras.

Notas Explicativas

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

a. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
PIS e COFINS (i)	29.107	32.787	29.123	32.922
ICMS (ii)	5.111	5.478	5.113	5.480
REINTEGRA (iii)	-	-	2.205	2.695
Total	34.218	38.265	36.442	41.097
Circulante	14.179	18.239	15.395	19.574
Não circulante	20.039	20.026	21.047	21.523

(i) Do montante consolidado de R\$ 29.123 referente a créditos de PIS e COFINS, R\$ 16.998 (R\$ 20.283 em 31 de dezembro de 2025) correspondem a saldo a compensar decorrente de decisões judiciais transitadas em julgado no ano-calendário de 2019. Tais decisões reconheceram o direito da Companhia e de sua incorporada, Mangels Indústria e Comércio Ltda., de excluir da base de cálculo do PIS e da COFINS o valor do ICMS destacado nas notas fiscais de operações sujeitas à incidência dessas contribuições, a partir de fevereiro de 2002 para o PIS e fevereiro de 2004 para a COFINS. No primeiro semestre de 2026 promoveu a utilização parcial do crédito judicial, no valor de R\$ 3.469, por meio de compensações com contribuições previdenciárias e demais tributos federais. Houve, ainda, a atualização do referido crédito judicial pela taxa SELIC no valor de R\$ 184, totalizando R\$ 3.285 em movimentação no período e R\$ 12.125, referem-se a créditos de PIS e COFINS a recuperar decorrentes das operações próprias da Companhia, apurados no curso normal dos negócios.

No ano-calendário de 2020, após a Receita Federal do Brasil (RFB) deferir os Pedidos de Habilitação de Crédito decorrente de decisão judicial transitado em julgado, a Companhia reconheceu somente o valor do crédito apurado com exclusão do ICMS pago, seguindo o entendimento da própria RFB exposto na Solução Interna Cosit nº 13/2018.

Em 13 de maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal, ao analisar os embargos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, decidiu definitivamente que o valor do ICMS a ser excluído é o ICMS destacado e modulou os efeitos das ações ingressadas a partir de 15 de março de 2017, sendo que as ações propostas pela Companhia e sua incorporada eram anteriores a essa data.

Com essa decisão do STF, não pairando mais dúvidas sobre a forma de cálculo do crédito, a Companhia reconheceu contabilmente o complemento do crédito de PIS e COFINS com a exclusão do ICMS destacado nas Notas Fiscais, sendo que em maio de 2021 reconheceu duas das três ações judiciais, e em dezembro de 2021 reconheceu a ação novembro de 1992 a janeiro de 2004.

Com as decisões favoráveis dos processos a Companhia registrou em seu resultado positivamente em 2020 (Exclusão do ICMS Pago) e 2021 (Exclusão do ICMS destacado):

Tributo – Período do crédito	2021 (R\$)	2020 (R\$)	Total (R\$)
PIS e COFINS – 02/2002 a 10/2011 (PIS), 02/2004 a 10/2011 (COFINS) e 11/1992 a 01/2004 (COFINS) (a)	149.469	37.256	186.725
PIS e COFINS – 11/2011 em diante	12.760	776	13.536
Total	162.229	38.032	200.261

a. O crédito acima foi reconhecido contabilmente e a Companhia passou a compensá-lo conforme a legislação fiscal vigente. Na data-base de 30 de junho de 2026, o saldo remanescente a compensar em seu ativo é de R\$ 16.998 (R\$ 20.283 em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

(ii) O saldo a recuperar de ICMS é decorrente, basicamente, dos créditos sobre compra de insumos, utilizados na fabricação de produtos com regime de diferimento na venda e de aquisição de imobilizado, calculados conforme Decisão Normativa CAT nº 1 de 25 de abril de 2001, os quais estão sendo aproveitados em 48 parcelas.

(iii) A Companhia possui decisão judicial transitada em julgado que reconheceu o direito à apuração de créditos de Reintegra sobre receitas de vendas destinadas à Zona Franca de Manaus (ZFM), em razão de sua equiparação à exportação, o saldo remanescente a compensar em 30 de junho de 2026 é de R\$ 2.205. O crédito foi devidamente habilitado perante a Secretaria da Fazenda em 07/07/2025, encontrando-se apto à utilização. A Companhia mantém controles e documentação comprobatória relativos ao processo judicial, à habilitação do crédito e à sua utilização.

b. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
IRPJ e CSLL sobre atualização indêbitos (i)	5.381	14.186	5.381	14.186
IRPJ e CSLL	314	1.400	346	1.429
Total	5.695	15.586	5.727	15.615
Circulante	5.695	15.586	5.727	15.615

(i) Trata-se de valor referente a processo de IRPJ e CSLL sobre atualização de indébito competência junho de 2021 de valores pagos sobre a atualização do crédito de PIS e COFINS referente a exclusão do ICMS da base de cálculo. A Companhia obteve êxito em 31/07/2025, quando transitou em julgado a decisão favorável no processo judicial que discutia a inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores correspondentes à atualização monetária pela taxa Selic aplicada aos indêbitos tributários. Em razão dessa decisão, a Companhia pretende realizar a compensação dos créditos tributários reconhecidos, observadas as disposições legais aplicáveis, em prazo estimado de até 12 meses.

10. INVESTIMENTO EM CONTROLADAS

A Companhia detém participação acionária em empresas que se dedicam a produção, comercialização e prestação de serviços nos segmentos em que atua. A composição acionária está demonstrada na Nota Explicativa nº 2. A movimentação dos investimentos em sociedades controladas está demonstrada a seguir:

	Controladora			Total
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	Mangels International Corporation	E. Koga & Cia Ltda. - EPP	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	36.473	5.737	2.530	44.740
Equivalência patrimonial	4.149	-	616	4.765
Variação cambial sobre investimentos	-	(517)	-	(517)
Distribuição de lucros (i)	(5.878)	-	(2.518)	(8.396)
Baixa da empresa por dissolução (ii)	-	(5.220)	-	(5.220)
Saldo em 30 de junho de 2025	34.744	-	628	35.372
Equivalência patrimonial	5.490	-	1.059	6.549
Distribuição de lucros (i)	(6.500)	-	(500)	(7.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	33.734	-	1.187	34.921
Equivalência patrimonial	4.057	-	617	4.674
Distribuição de lucros (i)	(3.353)	-	(875)	(4.228)
Saldo em 30 de junho de 2026	34.438	-	929	35.367

(i) Os valores de distribuição de lucros foram enviados à Controladora para otimizar a gestão financeira e garantir uma alocação eficiente dos recursos.

(ii) O valor do investimento na empresa Mangels International Corporation foi baixado em 2025 devido a dissolução da empresa.

Notas Explicativas

Saldos patrimoniais em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 e lucro líquido no período findo em 30 de junho de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão demonstrados a seguir:

	30/06/2026	
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	E. Koga & Cia Ltda. – EPP
Ativo circulante	33.169	1.115
Ativo não circulante	7.137	1.522
Total do ativo	40.306	2.637
Passivo circulante	2.896	1.156
Passivo não circulante	2.972	552
Total do passivo	5.868	1.708
Patrimônio líquido	34.438	929
Lucro líquido do período	4.057	617

	31/12/2025	
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	E. Koga & Cia Ltda. – EPP
Ativo circulante	32.038	1.553
Ativo não circulante	7.634	1.594
Total do ativo	39.672	3.147
Passivo circulante	2.436	1.652
Passivo não circulante	3.502	308
Total do passivo	5.938	1.960
Patrimônio líquido	33.734	1.187
Lucro líquido do exercício	9.639	1.675

	30/06/2026			
	Ações ou quotas possuídas lote de mil	Participação da Companhia no capital - % Direta	Patrimônio líquido	Equivalência patrimonial
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	8.274	99,99	34.438	4.057
E. Koga e Cia Ltda. – EPP	12	99,99	929	617

	31/12/2025			
	Ações ou quotas possuídas lote de mil	Participação da Companhia no capital - % Direta	Patrimônio líquido	Equivalência patrimonial
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	8.274	99,99	33.734	9.639
E. Koga e Cia Ltda. – EPP	12	99,99	1.187	1.675

Notas Explicativas

11.IMOBILIZADO

Controladora									
	Terrenos	Edificações & benfeitorias	Equipamentos & instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Outros	Imobilizado em andamento (ii)	Direito de uso aluguéis (i)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.044	21.481	94.343	94	728	121	29.850	1.010	151.671
Aquisição	-	-	-	-	-	-	52.865	2.334	55.199
Baixas – Custo	-	-	(6.511)	-	-	-	-	-	(6.511)
Baixas – Depreciação	-	-	62	-	-	-	-	-	62
Transferência	-	859	18.143	12	337	42	(19.393)	-	-
Depreciação	-	(1.117)	(18.860)	(41)	(130)	-	-	(449)	(20.597)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	4.044	21.223	87.177	65	935	163	63.322	2.895	179.824
Custo total	4.044	48.537	390.876	570	10.562	163	63.322	5.297	523.371
Depreciação acumulada	-	(27.314)	(303.699)	(505)	(9.627)	-	-	(2.402)	(343.547)
Valor residual	4.044	21.223	87.177	65	935	163	63.322	2.895	179.824
Aquisição	-	-	-	-	-	-	20.856	1.244	22.100
Baixas – Custo (iii)	-	-	(6.552)	-	-	-	-	-	(6.552)
Baixas – Depreciação(iii)	-	-	59	-	-	-	-	-	59
Transferência	-	1.524	19.137	30	259	44	(20.994)	-	-
Depreciação	-	(568)	(9.397)	(21)	(76)	-	-	(458)	(10.520)
Saldo em 30 de junho 2026	4.044	22.179	90.424	74	1.118	207	63.184	3.681	184.911
Custo total	4.044	50.061	403.461	600	10.821	207	63.184	6.541	538.919
Depreciação acumulada	-	(27.882)	(313.037)	(526)	(9.703)	-	-	(2.860)	(354.008)
Valor residual	4.044	22.179	90.424	74	1.118	207	63.184	3.681	184.911
Taxa anual média de depreciação %		3%	10%	20%	10%	-	-	20%	-
Vida útil (em anos)		de 10 a 40	De 10 a 40	5	10	-	-	de 3 a 10	-

(i) A vida útil é definida de acordo com os prazos dos contratos.

(ii) Os imobilizados em andamento da Companhia estão compostos basicamente por máquinas e equipamentos novos que não estão prontos para uso, ferramentais, melhorias, adequações e restauração de máquinas e equipamentos. A conclusão desses ativos e entrada em operação está prevista até o final de 2026.

(iii) O montante de R\$ 6.493 refere-se à baixa de custo na venda de ferramental (afeta a linha de "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas", Nota Explicativa nº 22).

Notas Explicativas

	Consolidado								
	Terrenos	Edificações & benfeitorias	Equipamentos & instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Outros	Imobilizado em andamento (ii)	Direito de uso Aluguéis (i)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.079	26.074	95.853	95	823	121	30.368	1.455	158.868
Aquisição	-	-	17	-	-	-	53.300	2.334	55.651
Baixas – custo	-	-	(6.511)	-	-	-	-	-	(6.511)
Baixas – depreciação	-	-	62	-	-	-	-	-	62
Transferência	-	859	18.376	12	337	42	(19.626)	-	-
Depreciação	-	(1.308)	(19.205)	(41)	(146)	-	-	(560)	(21.260)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	4.079	25.625	88.592	66	1.014	163	64.042	3.229	186.810
Custo total	4.079	56.760	403.498	596	10.851	163	64.042	6.325	546.314
Depreciação acumulada	-	(31.135)	(314.906)	(530)	(9.837)	-	-	(3.096)	(359.504)
Valor residual	4.079	25.625	88.592	66	1.014	163	64.042	3.229	186.810
Aquisição	-	-	-	-	-	-	20.893	1.373	22.266
Baixas – custo (iii)	-	-	(6.552)	-	-	-	-	-	(6.552)
Baixas – depreciação (iii)	-	-	59	-	-	-	-	-	59
Transferência	-	1.622	19.251	30	270	44	(21.217)	-	-
Depreciação	-	(663)	(9.555)	(21)	(83)	-	-	(523)	(10.845)
Saldo em 30 de junho de 2026	4.079	26.584	91.795	75	1.201	207	63.718	4.079	191.738
Custo total	4.079	58.382	416.196	626	11.122	207	63.718	7.698	562.028
Depreciação acumulada	-	(31.798)	(324.401)	(551)	(9.921)	-	-	(3.619)	(370.290)
Valor residual	4.079	26.584	91.795	75	1.201	207	63.718	4.079	191.738
Taxa anual média de depreciação %		3%	10%	20%	10%	-	-	19%	-
Vida útil (em anos)		de 10 a 40	De 10 a 40	5	10	-	-	de 3 a 10	

(i) A vida útil é definida de acordo com os prazos dos contratos.

(ii) Os imobilizados em andamento da Companhia estão compostos basicamente por máquinas e equipamentos novos que não estão prontos para uso, ferramentais, melhorias, adequações e restauração de máquinas e equipamentos. A conclusão desses ativos e entrada em operação está prevista até o final de 2026.

(iii) O montante de R\$ 6.493 refere-se à baixa de custo na venda de ferramental (afeta a linha de “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”, Nota Explicativa nº 22).

O saldo do ativo imobilizado inclui avaliações por custo atribuído de terrenos, edifícios, equipamentos e instalações. O imóvel, as instalações e os equipamentos da planta de Manaus, cujo valor contábil em 30 de junho de 2026 é R\$ 5.205 está vinculado como garantia para os empréstimos do Banco da Amazônia S.A. e o imóvel, as instalações e os equipamentos da planta de Três Corações, cujo valor contábil em 30 de junho de 2026 é de R\$ 182.064 está vinculado como garantia para os empréstimos bancários (Nota Explicativa nº 12 – Empréstimos e Financiamentos). Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia não identificou indicativos de perda do valor contábil desses ativos.

Notas Explicativas

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros % a.a.	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Moeda nacional						
Credores com garantia real						
Banco da Amazônia S.A. (i)	10%	Jul./29	-	-	4.093	4.680
Credores quirografários (ii)						
Banco Bradesco S.A. (iv)	CDI + 0,5%	Nov./26	291.005	100.659	291.005	100.659
Bank Of America Merrill Lynch Bco Múltiplo S.A. (v)			92.139	86.019	92.139	86.019
Caixa Econômica Federal			9.611	8.973	9.611	8.973
Banco Safra S.A.			11.888	11.098	11.888	11.098
Banco do Brasil S.A.			100.655	93.970	100.655	93.970
Operações com Fundos de Investimento em						
Direitos Creditórios (FIDC) (iii)						
Banco Daycoval S.A.			-	12.742	-	12.742
Total em moeda nacional			505.298	313.461	509.391	318.141
Moeda estrangeira						
Credores quirografários (ii)						
Banco Bradesco S.A. - crédito em US\$ (iv)	SOFR +2,55%	Nov./26	-	190.762	-	190.762
FIDC Blackpartners Miruna NP - crédito em US\$			24.620	25.332	24.620	25.332
Total em moeda estrangeira			24.620	216.094	24.620	216.094
Total dos empréstimos e financiamentos			529.918	529.555	534.011	534.235
Circulante			529.918	529.555	531.217	530.883
Não circulante			-	-	2.794	3.352

Os empréstimos não possuem cláusulas restritivas ou covenants.

(i) O empréstimo do Banco da Amazônia S/A tem como garantia o imóvel, as instalações e os equipamentos da planta de Manaus, cujo valor contábil em 30 de junho de 2026 é de R\$ 5.205.

(ii) Credores quirografários referem-se ao acordo de recuperação judicial encerrada em 2017. O principal e os juros são amortizados semestralmente, conforme condições pré-estabelecida no referido acordo. As garantias reais vigentes atreladas aos empréstimos e financiamentos em questão estão devidamente divulgadas na Nota explicativa nº 11 "Imobilizado". Embora os saldos remanescentes estejam classificados com base nos respectivos vencimentos contratuais finais, determinadas parcelas originalmente vencíveis em maio de 2026, no montante de R\$ 6.319, referentes aos credores Caixa Econômica Federal, Banco Safra S.A. e BlackPartners Miruna Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multissetorial de Responsabilidade Limitada, não haviam sido liquidadas nem tiveram sua prorrogação formalizada até 30 de junho de 2026. Consequentemente, o valor da dívida com esses credores no montante de R\$ 46.119 encontrava-se vencido em 30 de junho de 2026. Entretanto, permanecem em andamento tratativas com essas instituições, visando à celebração de instrumento em condições compatíveis com a renegociação firmada com os demais credores.

(iii) A Companhia celebrou convênio em 2025 para antecipação de pagamentos a fornecedores, por meio de estrutura de cessão de créditos a fundo de investimento em direitos creditórios (FIDC), no qual os fornecedores podem antecipar o recebimento de seus créditos junto à Companhia. Nesse arranjo, os créditos cedidos ao fundo são representados por duplicatas e/ou notas promissórias decorrentes de operações comerciais. Considerando as características da operação, quando da liquidação dos títulos junto aos fornecedores ocorreu a baixa dos respectivos saldos registrados na rubrica de fornecedores, com o reconhecimento de obrigação financeira correspondente no grupo de empréstimos e financiamentos da Companhia. As operações foram contratadas em moeda corrente nacional, com prazo médio de liquidação de aproximadamente 60 dias e taxa média de 1,44% ao mês, tendo como garantia recebíveis da Companhia. A Administração entende que essa estrutura contribuiu para a adequada gestão do capital de giro e para a manutenção da liquidez da Companhia no exercício de 2025. O saldo registrado nessa rubrica foi integralmente liquidado em 02 de fevereiro de 2026.

Notas Explicativas

(iv) O Banco Bradesco S.A figura como garantidor do Bradesco Bank (Cayman) Ltd. por meio de Stand-by Letter of Credit emitida em 14 de maio de 2026. Conforme os acordos celebrados entre as partes e com o Banco Bradesco S.A., o crédito originalmente detido pelo Bradesco Cayman foi transferido ao Banco Bradesco S.A., com a correspondente conversão da obrigação para Reais. Em decorrência do acionamento da garantia e da consequente sub-rogação nos direitos creditórios anteriormente detidos pelo Bradesco Cayman, os valores relacionados à operação foram nacionalizados em 19 de maio de 2026.

(v) Em 27 de maio de 2026, a Companhia recebeu comunicação formal informando que, em 25 de maio de 2026, ocorreu a data de corte para a cessão, entre instituições financeiras, dos créditos relacionados a títulos nos quais a Companhia figura como devedora. Em decorrência dessa operação, o Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. passou a ser o novo titular dos referidos créditos, anteriormente detidos pelo Itaú Unibanco S.A. A Companhia foi inicialmente informada sobre a referida cessão em reunião realizada em 28 de maio de 2026, sendo a comunicação formal posteriormente encaminhada por e-mail. Ressalta-se que a operação representa exclusivamente a transferência da titularidade dos créditos entre instituições financeiras, sem qualquer alteração dos termos e condições originais da obrigação assumida pela Companhia, incluindo prazos, encargos e demais condições contratuais. Dessa forma, a cessão não caracteriza nova captação de recursos nem liquidação da obrigação existente, permanecendo inalterados os passivos originalmente reconhecidos pela Companhia.

Conforme contextualizado na Nota Explicativa nº 01, durante o primeiro semestre de 2026, determinados credores formalizaram acordos de extensão de prazo das parcelas vencíveis em maio de 2026, enquanto outros credores permaneciam em negociação com a Companhia na data-base das informações contábeis intermediárias.

Abaixo encontra-se demonstrada a movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	627.215	633.066
Captação	12.333	12.333
(-) Pagamentos de principal(i)	(88.240)	(89.357)
(-) Pagamento de juros (i)	(45.003)	(45.529)
Variação cambial	(37.839)	(37.839)
Provisão de juros	61.089	61.561
Saldo em 31 de dezembro de 2025	529.555	534.235
(-) Pagamentos de principal(i)	(12.333)	(12.892)
(-) Pagamentos de juros (i)	(409)	(631)
Variação cambial	(16.441)	(16.441)
Provisão de juros	29.546	29.740
Saldo em 30 de junho de 2026	529.918	534.011

(i) Para fins de apresentação na demonstração dos fluxos de caixa, os pagamentos de principal e juros dos empréstimos e financiamentos são classificados nas atividades de financiamento. Os desembolsos realizados no período referem-se, principalmente, à liquidação integral do FIDC contratado junto ao Banco Daycoval S.A., ocorrida em fevereiro de 2026, bem como à liquidação da parcela com vencimento em janeiro de 2026 dos empréstimos junto ao Banco da Amazônia S.A. Esses pagamentos não estão relacionados às dívidas atualmente sujeitas ao processo de reperfilamento financeiro, cujos principais saldos renegociados permanecem em aberto em 30 de junho de 2026.

A seguir estão demonstrados os empréstimos e financiamentos por data de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
2026	529.918	529.555	531.217	530.883
2027 em diante	-	-	2.794	3.352
Total	529.918	529.555	534.011	534.235

Notas Explicativas

13.PASSIVO DE ARRENDAMENTO

O passivo de arrendamento refere-se aos contratos de arrendamento do imóvel utilizado pelo Escritório Administrativo em São Bernardo do Campo, da planta da E. Koga em Araucária, bem como dos veículos e equipamentos de informática utilizados nas operações da Companhia. Os contratos de arrendamento de veículos possuem prazo de 36 meses, enquanto os contratos relativos aos imóveis têm prazo de 120 meses. Todos os arrendamentos são mensurados a valor presente, em conformidade com o CPC 06 (R2) – Arrendamentos. A recuperação de PIS e Cofins incidente sobre essas operações ocorre na liquidação das contraprestações, conforme previsto na legislação tributária aplicável.

Controladora						
30/06/2026						
	Saldo inicial	Pagamentos principal	Juros	Adição	Transferência Não Circulante x Circulante	Saldo final
Circulante	1.153	(1.102)	295	474	874	1.694
Não circulante	1.963	-	-	994	(874)	2.083
Total	3.116	(1.102)	295	1.468	-	3.777

Controladora						
31/12/2025						
	Saldo inicial	Pagamentos principal	Juros	Adição	Transferência Não Circulante x Circulante	Saldo final
Circulante	429	(951)	162	825	688	1.153
Não circulante	792	-	-	1.859	(688)	1.963
Total	1.221	(951)	162	2.684	-	3.116

Consolidado						
30/06/2026						
	Saldo inicial	Pagamentos principal	Juros	Adição	Transferência Não Circulante x Circulante	Saldo final
Circulante	1.280	(1.214)	319	511	960	1.856
Não circulante	2.249	-	-	1.089	(960)	2.378
Total	3.529	(1.214)	319	1.600	-	4.234

Consolidado						
31/12/2025						
	Saldo inicial	Pagamentos principal	Juros	Adição	Transferência Não Circulante x Circulante	Saldo final
Circulante	547	(1.106)	198	825	816	1.280
Não circulante	1.206	-	-	1.859	(816)	2.249
Total	1.753	(1.106)	198	2.684	-	3.529

Notas Explicativas

O cálculo do valor presente foi realizado com base em uma taxa nominal incremental de juros de 8% ao ano aplicada aos contratos de aluguéis, adotada inicialmente em 2020 e mantida inalterada até 2026, bem como em uma taxa média anual de 20% ao ano para os demais itens. A seguir, apresentam-se os arrendamentos classificados de acordo com suas respectivas datas de vencimento.

	Controladora	Consolidado
2026	814	896
2027	1.633	1.810
2028	1.236	1.431
2029	94	97
Total	3.777	4.234

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Moeda nacional	76.108	68.049	76.566	68.595
Moeda estrangeira	2.857	2.751	2.857	2.751
Total	78.965	70.800	79.423	71.346

A seguir estão demonstrados os fornecedores por data de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
A vencer				
de 01 a 30 dias	75.191	64.455	75.632	65.001
de 31 a 60 dias	3.273	1.518	3.273	1.518
de 61 a 90 dias	193	856	210	856
de 91 a 120 dias	137	2.772	137	2.772
de 121 a 180 dias	5	1.185	5	1.185
de 181 a 360 dias	166	14	166	14
Total (i)	78.965	70.800	79.423	71.346

(i) Aumento na aquisição de matéria-prima devido ao incremento na produtividade e à formação de um estoque estratégico.

15. PROVISÃO PARA RISCOS E DISCUSSÕES JUDICIAIS

A Companhia é parte integrante em processos trabalhistas e tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais. A seguir demonstramos os saldos das provisões para riscos e discussões judiciais e dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisão para riscos e discussões judiciais	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Trabalhistas e previdenciárias	4.085	3.634	7.304	7.011
Tributárias	1.369	1.369	-	-
Cíveis	918	149	1.677	1.753
Total	6.372	5.152	8.981	8.764

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisão para riscos e discussões judiciais	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Trabalhistas e previdenciárias	4.108	3.635	7.326	7.033
Tributárias	1.973	1.973	-	-
Cíveis	918	149	1.677	1.753
Total	6.999	5.757	9.003	8.786

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	Controladora		
	Trabalhistas e previdenciárias	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.640	917	4.557
Adições	2.688	22	2.710
Pagamentos	(105)	-	(105)
Atualização (i)	33	-	33
Saldo em 30 de junho de 2025	6.256	939	7.195
Adições	1.011	689	1.700
Pagamentos	(79)	-	(79)
Reversão (ii)	(63)	-	(63)
Atualização(i)	(114)	125	11
Saldo em 31 de dezembro de 2025	7.011	1.753	8.764
Reclassificações	(149)	-	(149)
Adições	725	539	1.264
Pagamentos	(4)	(76)	(80)
Reversão (ii)	(353)	(539)	(892)
Atualização(i)	74	-	74
Saldo em 30 de junho de 2026	7.304	1.677	8.981

	Consolidado		
	Trabalhistas e previdenciárias	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.901	917	4.818
Adições	2.688	22	2.710
Pagamentos	(105)	-	(105)
Atualização (i)	54	-	54
Saldo em 30 de junho de 2025	6.538	939	7.477
Adições	1.011	689	1.700
Pagamentos	(79)	-	(79)
Reversão (ii)	(15)	-	(15)
Atualização (i)	(297)	-	(297)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	7.158	1.628	8.786
Reclassificações	(149)	-	(149)
Adições	725	539	1.264
Pagamentos	(4)	(76)	(80)
Reversão (ii)	(353)	(539)	(892)
Atualização(i)	74	-	74
Saldo em 30 de junho de 2026	7.451	1.552	9.003

(i) Atualização do valor envolvido no processo decorrente do andamento processual, das decisões proferidas nos processos, da análise do departamento jurídico e dos advogados externos.

(ii) Refere-se à baixa da provisão de contingência por arquivamento do processo.

Notas Explicativas

Riscos classificados como prováveis – estão devidamente provisionadas na rubrica Provisão para riscos e discussões judiciais.

Trabalhistas e previdenciárias – são representados por ações trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, tais como: horas-extras, equiparação salarial e outros.

Riscos classificados como possíveis – A Companhia é parte em ações tributárias, trabalhistas e cíveis cujo prognóstico de perda é avaliado como possível, conforme opinião de seus assessores legais externos e do jurídico interno da Companhia, e com base nessas avaliações, não se encontram provisionados nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. O montante consolidado dos passivos contingentes classificados como perda possível é de R\$ 66.598 em 30 de junho de 2026 (R\$ 65.170 em 31 de dezembro de 2025).

A seguir são demonstradas as principais causas com riscos de perda classificadas como possível pelos assessores jurídicos:

a. Tributárias

IPI – Compensações de créditos presumidos de IPI dos anos de 1996, 2002, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008, 2009, 2012 e 2013, não homologados pela Receita Federal. Em 30 de junho de 2026 o montante atualizado é de R\$ 45.570 (R\$ 45.402 em 31 de dezembro de 2025).

Salário-Educação – Discute-se a imposição de multa em razão do não recolhimento das contribuições de segurados a seu serviço; a imposição de multa em razão da não correção de arquivos digitais apresentados; e da não apresentação de documentos contábeis solicitados em procedimento de apuração fiscal; a exigência de contribuições, destinadas ao salário-educação (FNDE), incidentes sobre valores apurados em aferição indireta, arbitrados com base em diferenças entre valores identificados nas Declarações de Imposto de Renda (DIPJ) e na Folha de Salários, atinentes aos anos de 2002, 2003, 2004 e 2006. Em 30 de junho de 2026 o montante é de R\$ 955 (R\$ 955 em 31 de dezembro de 2025).

CSLL – Discute-se da homologação de créditos decorrentes de saldo negativo de CSLL do ano-calendário de 2004, 2005 e 2006. Em 30 de junho de 2026 o montante é de R\$ 13.346 (R\$ 13.333 em 31 de dezembro de 2025).

PIS/COFINS – Compensações de créditos presumidos de PIS e COFINS no período de janeiro a novembro de 2002, 1º trimestre de 2006, 3º trimestre de 2008. Em 30 de junho de 2026 o montante é de R\$ 2.316 (R\$ 2.316 em 31 de dezembro de 2025).

b. Cível

A Companhia é parte em ação cível, perfazendo o montante de R\$ 739 em 30 de junho de 2026 (R\$ 200 em 31 de dezembro de 2025).

c. Trabalhista

A Companhia é parte em ações movidas por ex-funcionários pleiteando entre outras verbas, horas extras, periculosidade, insalubridade, intervalo intrajornada, danos materiais e morais, perfazendo o montante de R\$ 3.672 atualizado até 30 de junho de 2026 (R\$ 2.964 em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

16.SALÁRIOS E ENCARGOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Salários	4.241	4.347	4.348	4.467
Provisão participação lucros (i)	6.717	8.231	7.044	8.509
Férias a pagar	12.784	11.773	13.002	12.045
Provisão 13º salário a pagar	4.523	-	4.646	-
Outros	434	529	448	546
Total	28.699	24.880	29.488	25.567

(i) São elegíveis ao programa os colaboradores ativos das unidades de São Bernardo, Manaus e Araucária, sendo que os aprendizes farão jus a 50% do valor aplicável. Para esses colaboradores, será concedido um adiantamento correspondente a 50% do valor, a ser pago em setembro de 2026, com base na apuração parcial dos resultados, e o saldo remanescente de 50% será pago em março de 2027. Para os colaboradores elegíveis da unidade de Três Corações, o pagamento será efetuado em parcela única em março de 2027. As metas do programa são compostas por 40% vinculadas ao resultado operacional da Companhia e 60% atreladas a metas departamentais dos negócios de rodas e aços.

17.PARTES RELACIONADAS

a. Remuneração das pessoas chave da administração – Consolidado

As pessoas chave da administração incluem os conselheiros e diretores. O valor da remuneração paga ou a pagar, relativa ao período findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$ 3.658 (R\$ 3.530 em 30 de junho de 2025).

18.PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital subscrito e integralizado era de R\$ 171.273, representados por 5.783.212 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 2.067.243 ordinárias e 3.715.969 preferenciais.

As ações preferenciais não resgatáveis não gozam de direito a voto e não são conversíveis em ordinárias, todavia têm: prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da Companhia; direito ao recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária e participação em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações bonificadas resultantes da capitalização de reservas, lucros, fundos ou correção monetária de qualquer natureza.

Notas Explicativas

A posição acionária em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 está demonstrada a seguir:

	30/06/2026					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas						
Mangels S.A.	1.377.116	66,62	38	-	1.377.154	23,81
Robert Max Mangels	24	-	881.949	23,73	881.973	15,25
RS Assets Ltda.	688.556	33,31	17	-	688.573	11,91
Organon Master Fia	-	-	500.000	13,46	500.000	8,65
André Ricardo Beim	-	-	341.800	9,20	341.800	5,91
Clube de Investimento Valore	-	-	306.200	8,24	306.200	5,29
Lithium Fia IE	-	-	200.000	5,38	200.000	3,46
Outros	1.547	0,07	1.485.965	39,99	1.485.512	25,72
Total	2.067.243	100,00	3.715.969	100,00	5.783.212	100,00

	31/12/2025					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas						
Mangels S.A.	1.377.116	66,62	38	-	1.377.154	23,81
Robert Max Mangels	24	-	881.949	23,73	881.973	15,25
RS Assets Ltda.	688.556	33,31	17	-	688.573	11,91
Organon Master Fia	-	-	500.000	13,46	500.000	8,65
André Ricardo Beim	-	-	341.700	9,20	341.700	5,91
Clube de Investimento Valore	-	-	291.500	7,84	291.500	5,04
Lithium Fia IE	-	-	200.000	5,38	200.000	3,46
Outros	1.547	0,07	1.500.765	40,39	1.502.312	25,97
Total	2.067.243	100,00	3.715.969	100,00	5.783.212	100,00

b. Reserva de reavaliação

A reserva de reavaliação, constituída anteriormente à adoção das normas internacionais de contabilidade (CPC/IFRS) instituídas pela Lei nº 11.638/07, reflete a reavaliação de ativos e é realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados, considerando-se, ainda, os efeitos tributários constituídos pela Companhia.

c. Reserva de incentivos fiscais

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendada pela Lei nº 11.638, de 2007), essa reserva registra a parcela de subvenção governamental reconhecida no resultado do exercício, em conta redutora de impostos, e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados. Consequentemente, não entra na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório, quando aplicável.

d. Mercado de capitais

Os papéis da Mangels são negociados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Em 30 de junho de 2026 havia em circulação no mercado, 1.547 ações ordinárias e 2.833.965 ações preferenciais representando 49,03% do total de ações de emissão da Companhia, correspondendo a 0,07% das ações ordinárias e 76,26% das ações preferenciais.

Notas Explicativas

19.RESULTADO POR AÇÃO

O quadro adiante apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	30/06/2026		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Proveniente das operações continuadas	4.702	9.296	13.998
Resultado atribuível aos acionistas	4.702	9.296	13.998

Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações - R\$	2,2743	2,5017	2,4205
Quantidade média das ações ponderadas no período	2.067.243	3.715.969	5.783.212

	30/06/2025		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Proveniente das operações continuadas	7.339	14.512	21.851
Resultado atribuível aos acionistas	7.339	14.512	21.851

Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações - R\$	3,5502	3,9053	3,7784
Quantidade média das ações ponderadas no exercício	2.067.243	3.715.969	5.783.212

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferencias e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

Notas Explicativas



20.RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A seguir demonstramos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado:

	Controladora						Consolidado					
	2ºTrimestre 2026			Acumulado 2026			2ºTrimestre 2026			Acumulado 2026		
	Venda	Serviços	Total	Venda	Serviços	Total	Venda	Serviços	Total	Venda	Serviços	Total
Receita bruta	365.770	-	365.770	677.847	-	677.847	385.092	2.015	387.107	714.523	3.883	718.406
Impostos e taxas sobre vendas	(71.103)	-	(71.103)	(129.211)	-	(129.211)	(71.609)	(41)	(71.650)	(129.986)	(78)	(130.064)
Cancelamentos e descontos	(1.173)	-	(1.173)	(7.745)	-	(7.745)	(1.379)	-	(1.379)	(8.340)	-	(8.340)
Receita líquida	293.494	-	293.494	540.891	-	540.891	312.104	1.974	314.078	576.197	3.805	580.002

	Controladora						Consolidado					
	2ºTrimestre 2025			Acumulado 2025			2ºTrimestre 2025			Acumulado 2025		
	Venda	Serviços	Total	Venda	Serviços	Total	Venda	Serviços	Total	Venda	Serviços	Total
Receita bruta	301.017	113	301.130	570.925	113	571.038	321.303	1.920	323.223	614.182	3.747	617.929
Impostos e taxas sobre vendas	(53.556)	(3)	(53.559)	(102.338)	(3)	(102.341)	(53.884)	(39)	(53.923)	(102.966)	(76)	(103.042)
Cancelamentos e descontos	(902)	-	(902)	(1.466)	-	(1.466)	(932)	-	(932)	(1.504)	-	(1.504)
Receita líquida	246.559	110	246.669	467.121	110	467.231	266.487	1.881	268.368	509.712	3.671	513.383

Notas Explicativas



21.CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora				Consolidado			
	2º Trimestre 2026	Acumulado 2026	2º Trimestre 2025	Acumulado 2025	2º Trimestre 2026	Acumulado 2026	2º Trimestre 2025	Acumulado 2025
Matérias-primas consumidas	(169.825)	(320.462)	(147.498)	(286.620)	(184.265)	(347.547)	(163.473)	(321.279)
Despesas com pessoal	(48.979)	(91.967)	(41.552)	(77.063)	(51.294)	(96.586)	(43.710)	(81.296)
Depreciação e amortização	(5.368)	(10.769)	(5.200)	(10.353)	(5.529)	(11.094)	(5.368)	(10.683)
Despesa com frete	(550)	(1.125)	(306)	(453)	(636)	(1.286)	(387)	(630)
Despesa com energia	(19.645)	(36.826)	(16.576)	(32.613)	(19.755)	(37.039)	(16.690)	(32.832)
Materiais/Manutenção	(11.182)	(20.389)	(9.722)	(18.047)	(11.263)	(20.638)	(9.861)	(18.310)
Serviços de terceiros	(9.056)	(17.147)	(3.410)	(9.552)	(9.230)	(17.495)	(3.572)	(9.933)
Outros custos, despesas e receitas	(3.957)	(7.067)	(2.747)	(5.643)	(4.262)	(7.684)	(2.997)	(6.123)
Despesa por natureza	(268.562)	(505.752)	(227.011)	(440.344)	(286.234)	(539.369)	(246.058)	(481.086)
Custo das mercadorias vendidas	(254.146)	(477.505)	(214.582)	(416.017)	(270.505)	(508.452)	(232.467)	(454.571)
Com vendas	(3.019)	(5.874)	(2.421)	(4.740)	(3.209)	(6.276)	(2.614)	(5.146)
Gerais e administrativas	(11.397)	(22.373)	(10.008)	(19.587)	(12.520)	(24.641)	(10.977)	(21.369)
Despesas por função	(268.562)	(505.752)	(227.011)	(440.344)	(286.234)	(539.369)	(246.058)	(481.086)

Notas Explicativas



22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora				Consolidado			
	2º Trimestre 2026	Acumulado 2026	2º Trimestre 2025	Acumulado 2025	2º Trimestre 2026	Acumulado 2026	2º Trimestre 2025	Acumulado 2025
Outras receitas operacionais								
Receita de impostos (extemporâneos) (v)	-	-	109	109	-	-	109	109
Receita de venda de ativos	964	1.926	-	-	964	1.926	-	-
Benefício IRPJ – SUDAM	-	-	-	-	461	843	386	808
Outras receitas	827	1.408	276	415	960	1.541	277	416
Baixa de contingência (prescrição)	818	892	-	-	818	892	-	-
Subtotal	2.609	4.226	385	524	3.203	5.202	772	1.333
Outras despesas operacionais								
Custo na venda de ativos (ii)	(728)	(6.493)	-	(690)	(728)	(6.493)	-	(690)
Multas diversas	-	-	-	(158)	-	-	-	(158)
Estorno (provisão) de honorários advocatícios	(120)	(120)	(22)	(78)	(120)	(120)	(23)	(79)
Outras despesas manutenção fábrica SBC (i)	(330)	(691)	(320)	(690)	(330)	(691)	(320)	(690)
Estorno (provisão) para contingências trabalhistas e tributárias (iii)	(795)	(1.338)	(528)	(2.743)	(795)	(1.338)	(549)	(2.764)
Estorno (provisão) custo na venda de ativos	-	4.226	-	689	-	4.226	-	689
Outras despesas (iv)	(397)	(1.281)	604	(10.157)	(399)	(1.283)	578	(10.183)
Subtotal	(2.370)	(5.697)	(266)	(13.827)	(2.372)	(5.699)	(314)	(13.875)
Total	239	(1.471)	119	(13.303)	831	(497)	458	(12.542)

(i) Refere-se a despesas de manutenção da antiga unidade fabril de São Bernardo do Campo de colaboradores que estão afastados.

(ii) Refere-se ao custo na venda de ferramental e que está mencionado na Nota Explicativa nº 11.

(iii) Reversão (constituição) de provisão para contingências trabalhistas, para garantir a cobertura adequada de possíveis riscos e despesas futuras.

(iv) Do montante de 2025, R\$ 7.993 refere-se a baixa definitiva dos títulos de um cliente de sucata que não é classe A e que a Companhia está promovendo a cobrança legal (Nota Explicativa nº 07). A provisão foi realizada no exercício de 2024 e não impactou no resultado de 2025, influenciando somente a reversão da provisão para perda de crédito esperada.

(v) Créd. ICMS ref. Restituição DIFAL CIAP mês 04/2025

Notas Explicativas



23.RESULTADO FINANCEIRO

a. Receitas financeiras

	Controladora				Consolidado			
	2º Trimestre 2026	Acumulado 2026	2º Trimestre 2025	Acumulado 2025	2º Trimestre 2026	Acumulado 2026	2º Trimestre 2025	Acumulado 2025
Atualização de crédito tributário	209	610	102	202	256	712	102	202
Juros sobre aplicações financeiras	27	124	325	1.522	243	474	748	2.510
Descontos obtidos	18	33	-	9	19	67	-	50
Juros ativos	20	37	47	94	23	46	47	94
Outras receitas	30	30	6	12	31	31	6	13
	304	834	480	1.839	572	1.330	903	2.869

b. Despesas financeiras

	Controladora				Consolidado			
	2º Trimestre 2026	Acumulado 2026	2º Trimestre 2025	Acumulado 2025	2º Trimestre 2026	Acumulado 2026	2º Trimestre 2025	Acumulado 2025
Juros sobre empréstimos	(15.201)	(29.546)	(14.251)	(29.291)	(15.299)	(29.740)	(14.376)	(29.539)
Juros passivos	(121)	(177)	(32)	(223)	(123)	(179)	(34)	(226)
Tarifas bancárias	(166)	(256)	(1.215)	(1.267)	(171)	(262)	(1.219)	(1.272)
Outras despesas	(3.434)	(5.273)	(623)	(1.422)	(3.467)	(5.336)	(767)	(1.505)
	(18.922)	(35.252)	(16.121)	(32.203)	(19.060)	(35.517)	(16.396)	(32.542)

c. Variações monetárias e cambiais

	Controladora				Consolidado			
	2º Trimestre 2026	Acumulado 2026	2º Trimestre 2025	Acumulado 2025	2º Trimestre 2026	Acumulado 2026	2º Trimestre 2025	Acumulado 2025
Variações monetárias e cambiais Ativas (i)	8.099	19.383	15.470	39.892	8.099	19.383	15.470	39.892
Variações monetárias e cambiais Passivas	(2.886)	(3.062)	(1.205)	(1.997)	(2.886)	(3.062)	(1.205)	(1.997)
Variações monetárias e cambiais	5.213	16.321	14.265	37.895	5.213	16.321	14.265	37.895

(i) R\$ 16.441 em 30 de junho de 2026 e R\$ 14.265 em junho de 2025 se refere a variação cambial dos empréstimos e financiamentos, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 12. Essa variação ocorreu devido valorização do real frente ao dólar.

Notas Explicativas

24.IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social no resultado

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) são calculados de acordo com a legislação vigente, às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. A despesa de imposto de renda e contribuição social compreende os tributos correntes e diferidos, sendo reconhecida no resultado do período. Os tributos diferidos são reconhecidos conforme o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (equivalente ao IAS 12), sobre as diferenças temporárias entre as bases contábil e fiscal dos ativos e passivos, bem como sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, quando é provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para sua realização.

Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	19.318	32.775	21.325	34.875
Resultado da equivalência patrimonial	(4.674)	(4.765)	-	-
Resultado após a exclusão do resultado da Equivalência patrimonial	14.644	28.010	21.325	34.875
Alíquotas oficiais de imposto - %	34%	34%	34%	34%
Encargos de imposto de renda e contribuição social as alíquotas oficiais	(4.979)	(9.523)	(7.251)	(11.858)
Ajuste dos encargos a taxa efetiva				
Diferido constituído sobre diferenças temporárias	211	2.760	206	2.760
IRPJ e CSLL diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa CSLL	149	(3.388)	149	(3.388)
Despesas não dedutíveis	(720)	(800)	(686)	(802)
Redução IRPJ - Sudam (24.c)	-	-	130	143
PAT	7	22	20	36
Ajuste imposto de renda e contribuição social presumido	-	-	(89)	(77)
Outros	12	5	36	30
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(5.320)	(10.924)	(7.328)	(13.024)
Corrente	(329)	(1.145)	(2.393)	(3.290)
Diferido	(4.991)	(9.779)	(4.935)	(9.734)
Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL - %	36,33%	39,00%	34,36%	37,34%

Notas Explicativas

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia reconhece créditos e débitos tributários, que não estão sujeitos a prazos prescricionais, decorrentes principalmente de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, provisão para obsolescência de estoque, aluguéis, variação cambial, prejuízos fiscais e bases negativas. Os créditos estão consubstanciados em estudos e projeções que indicam sua recuperabilidade. O IRPJ e CSLL diferidos estão apresentados pelas principais categorias:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Ativo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas da CSLL a compensar	196.513	196.720
Provisões reconhecimento de receita	-	-
Provisão para perda de crédito esperada	1.754	1.433
Provisão para perda adm. a fornecedores	679	679
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	3.054	2.980
Provisão para obsolescência de estoque	2.422	1.598
Provisões para PLR	2.188	2.529
Provisão para perdas em inventário	468	-
Direito de uso - Aluguéis IFRS 16	28	75
Outros	2	86
Subtotal do ativo diferido	207.108	206.100
Passivo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Variação cambial - regime de caixa	7.357	1.415
Subtotal do passivo diferido	7.357	1.415
Saldos líquidos apresentados no ativo	199.751	204.685

A movimentação do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	204.552	203.033	204.685	203.149
IRPJ e CSLL diferido reconhecidos no resultado do período	(4.991)	1.519	(4.935)	1.536
Saldo Final	199.561	204.552	199.751	204.685

A estimativa de recuperação do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL é assim demonstrada em 30 de junho de 2026:

	Controladora	Consolidado
Até 01 ano	1.934	2.124
De 01 a 02 anos	5.546	5.546
De 02 a 03 anos	8.452	8.452
De 03 a 05 anos	29.166	29.166
De 05 a 07 anos	49.139	49.139
De 07 a 10 anos	105.324	105.324
Total do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL	199.561	199.751

Notas Explicativas

Para avaliar a realização de ativos fiscais diferidos foram consideradas as projeções de lucros tributáveis dos planos de negócios da Companhia que indicam tendências e perspectivas, assim como efeitos de demanda, concorrência e outros fatores econômicos, e que representam a melhor estimativa da administração acerca das condições econômicas que existirão durante o prazo de realização do ativo fiscal diferido.

As principais premissas utilizadas para o cálculo de realização do ativo fiscal diferido são: dados históricos tais como receitas, custo de produção, despesas de depreciação, receitas e despesas financeiras que envolveram premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e informações macroeconômicas, tais como crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), taxa de câmbio, taxa de juros básica (Selic) e DI, taxa de inflação, entre outros.

c. Incentivos fiscais

A Companhia, por meio de sua controlada Mangels Componentes da Amazônia Ltda., localizada na região da Amazônia Legal e área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, usufrui do benefício de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração, conforme legislação vigente.

Esse incentivo tem como base legal, principalmente, o Decreto-Lei nº 756/1969 e a Medida Provisória nº 2.199-14/2001, com alterações posteriores.

A redução do imposto de renda decorrente desse benefício é reconhecida no resultado do período. Em atendimento ao disposto no artigo 195-A da Lei nº 6.404/76, o montante do benefício fiscal é destinado à conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido da controlada, não podendo ser distribuído aos acionistas, sendo o montante acumulado de R\$ 24.404 em 30 de junho de 2026 (R\$ 23.561 em 31 de dezembro de 2025).

25.SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão apresentadas adiante. O desempenho é avaliado com base no resultado do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, pois a Administração entende que tal informação é a mais relevante para tomada de decisões e na avaliação dos resultados dos respectivos segmentos para comparabilidade com outras entidades que operam nas mesmas indústrias.

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos a divulgação de informações:

Cilindros: situada em Três Corações, é responsável pela produção de cilindros para gás liquefeito de petróleo (GLP), tanques de ar comprimido e componentes estampados para o segmento de requalificação. Também possui um centro de serviço de classificação de vasilhames vazios de GLP em Araucária (PR).

Rodas: também situada em Três Corações (MG), a fábrica de rodas produz rodas de alumínio originais para montadoras de veículos.

Notas Explicativas

Centro de serviços de aços: os produtos de aço englobam chapas de aço plano para a indústria de motocicletas, produzidas na planta industrial da Mangels em Manaus (AM), bem como eixos traseiros para automóveis leves, fabricados na planta industrial da Mangels em Minas Gerais em forma de lâminas de aço em perfil de “V”.

a. Informações contábeis relativas aos segmentos

As principais informações contábeis sobre cada um dos segmentos de operações da Companhia podem ser assim demonstradas:

	30/06/2026				
	Aços	Rodas	Cilindros	Total	Outros
<i>Mercado interno</i>	38.960	385.605	153.350	577.915	-
<i>Mercado externo</i>	-	55	2.032	2.087	-
Receita Líquida	38.960	385.660	155.382	580.002	-
CPV	(31.469)	(344.996)	(131.988)	(508.452)	-
Lucro operacional bruto	7.491	40.664	23.394	71.550	-
Despesas operacionais					
Com vendas	(499)	(3.563)	(2.213)	(6.276)	-
Gerais e Administrativas	(2.116)	(15.807)	(7.159)	(25.082)	441
Provisão para perda de crédito esperada	(16)	(920)	(8)	(944)	-
Outras (despesas) receitas líquidas	977	818	(1.471)	324	(821)
Resultado operacional	5.837	21.192	12.543	39.572	(380)
Receitas (despesas) financeiras líquidas e variação cambial	-	-	-	-	(17.866)
Imposto de renda e contribuição social	(1.573)	-	(435)	(2.008)	(5.320)
Lucro líquido do período	4.264	21.192	12.108	37.564	(23.566)
Total de depreciação e amortização	(3.812)	(5.115)	(1.918)	(10.845)	(248)

	30/06/2025				
	Aços	Rodas	Cilindros	Total	Outros
<i>Mercado interno</i>	47.010	337.584	122.422	507.016	-
<i>Mercado externo</i>	-	516	5.851	6.367	-
Receita Líquida	47.010	338.100	128.273	513.383	-
CPV	(39.635)	(298.287)	(116.649)	(454.571)	-
Lucro operacional bruto	7.375	39.813	11.624	58.812	-
Despesas operacionais					
Com vendas	(603)	(2.771)	(1.772)	(5.146)	-
Gerais e Administrativas	(1.743)	(13.041)	(5.325)	(20.109)	(1.260)
Reversão para perda de crédito esperada	(1)	6.038	861	6.898	-
Outras (despesas) receitas líquidas	783	(11.096)	(1.064)	(11.377)	(1.165)
Resultado operacional	5.811	18.943	4.324	29.078	(2.425)
Receitas (despesas) financeiras líquidas e variação cambial	-	-	-	-	8.222
Imposto de renda e contribuição social	(1.685)	-	(416)	(2.101)	(10.923)
Lucro líquido do período	4.126	18.943	3.908	26.977	(5.126)
Total de depreciação e amortização	(229)	(7.508)	(2.610)	(10.347)	(335)

Notas Explicativas

b. Informações relativas à área geográfica

A receita do segmento baseia-se na localização geográfica dos clientes e os ativos do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

	Consolidado			
	30/06/2026			
	Aços	Rodas	Cilindros	Total
Receita líquida	38.960	385.660	155.382	580.002
Mercado interno	38.960	385.605	153.350	577.915
Mercado externo	-	55	2.032	2.087

	Consolidado			
	30/06/2025			
	Aços	Rodas	Cilindros	Total
Receita líquida	47.010	388.100	128.273	513.383
Mercado interno	47.010	337.584	122.422	507.016
Mercado externo	-	516	5.851	6.367

b.1. Maior cliente

Em 30 de junho de 2026, três clientes representaram individualmente mais de 10% da receita total, sendo dois do segmento de rodas e um de cilindros.

b.2. Ativos

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para tomar decisões sobre a alocação de recursos e avaliar o desempenho.

O total do ativo por segmentos reportáveis em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 está apresentado a seguir:

	Consolidado				
	30/06/2026				
	Aços	Rodas	Cilindros	Outros (i)	Total
Ativos por segmento	40.797	338.272	137.076	238.212	754.357

	Consolidado				
	31/12/2025				
	Aços	Rodas	Cilindros	Outros (i)	Total
Ativos por segmento	39.470	298.745	102.501	280.763	721.479

(i) Refere-se ao caixa, equipamentos de informática, impostos federais a recuperar, e o direito de uso do escritório administrativo.

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Mensuração a valor justo

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações são os mesmos inicialmente adotados.

Notas Explicativas

A Companhia apresenta a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros apresentados nas informações contábeis:

		Controladora			
		Valor contábil		Valor justo	
30 de junho de 2026	Notas	Valor justo por meio do resultado	Ativos e passivos pelo custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	11.223	11.223	-
Contas a receber clientes	7	-	126.548	126.548	-
Outros créditos a receber		-	5.077	5.077	-
Total		-	142.848	142.848	-
Passivos					
Fornecedores	14	-	78.965	78.965	-
Empréstimos e financiamentos	12	-	529.918	529.918	-
Passivo de arrendamento	13	-	3.777	3.777	-
Total		-	633.622	633.622	-

		Controladora			
		Valor contábil		Valor justo	
31 de dezembro de 2025	Notas	Valor justo por meio do resultado	Ativos e passivos pelo custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	27.771	27.771	-
Aplicações financeiras	6	8.178	-	8.178	8.178
Contas a receber clientes	7	-	62.285	62.285	-
Outros créditos a receber		-	11.158	11.158	-
Total		8.178	101.214	109.392	8.178
Passivos					
Fornecedores	14	-	70.800	70.800	-
Empréstimos e financiamentos	12	-	529.555	529.555	-
Passivo de arrendamento	13	-	3.116	3.116	-
Total		-	603.471	603.471	-

		Consolidado			
		Valor contábil		Valor justo	
30 de junho de 2026	Notas	Valor justo por meio do resultado	Ativos e passivos pelo custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	12.608	12.608	-
Aplicações financeiras	6	7.717	-	7.717	7.717
Contas a receber clientes	7	-	132.424	132.424	-
Outros créditos a receber		-	9.062	9.062	-
Total		7.717	154.094	161.811	7.717
Passivos					
Fornecedores	14	-	79.423	79.423	-
Empréstimos e financiamentos	12	-	534.011	534.011	-
Passivo de arrendamento	13	-	4.234	4.234	-
Total		-	617.668	617.668	-

Notas Explicativas

31 de dezembro de 2025		Notas	Consolidado			Nível 2
			Valor contábil		Valor justo	
			Valor justo por meio do resultado	Ativos e passivos pelo custo amortizado		
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	30.105	30.105	-	
Aplicações financeiras	6	10.874	-	10.874	10.874	
Contas a receber clientes	7	-	65.976	65.976	-	
Outros créditos a receber		-	18.028	18.028	-	
Total		10.874	114.109	124.983	10.874	
Passivos						
Fornecedores	14	-	71.346	71.346	-	
Empréstimos e financiamentos	12	-	534.235	534.235	-	
Passivo de arrendamento	13	-	3.529	3.529	-	
Total		-	609.110	609.110	-	

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros créditos a receber, fornecedores e mútuo com partes relacionadas, aproximam-se de seus valores de realização em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos;
- aplicações financeiras: tem o valor de mercado mensurado através de cotações de preço na data das informações trimestrais e informações contábeis;
- empréstimos e financiamentos: tem o valor de mercado mensurado com base no fluxo de caixa esperado, descontado a valor presente.

Os instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3 com base no grau em que seu valor justo é estimado, sendo:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições aos riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de atender aos requisitos da NBC TG 40 (R2) Instrumentos financeiros: Evidenciação, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade.

Notas Explicativas

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas adiante mensuram contextualmente o impacto no resultado da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

- **Sensibilidade das aplicações financeiras**

As aplicações financeiras mantidas pela Companhia são de natureza renda fixa – CDBs com remuneração pós-fixada e atreladas ao CDI.

- **Risco cambial**

Os riscos de taxa de câmbio decorrem de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas em operações que envolvem contas a receber, fornecedores e empréstimos e financiamentos.

- **Risco de taxa de juros**

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos e oscilações de taxas de juros nos empréstimos e financiamentos.

O cenário razoavelmente possível considera projeção de instituições financeiras de primeira linha, e que são utilizadas pela administração da Companhia na gestão financeira.

Controladora						
	Indexador	Moeda	Posição em 30/06/2026 - Montante em R\$	Em 30/06/2026	Cenário razoavelmente possível	Exposição em milhares de reais
Caixa conta corrente		Dólar	1.423	5,1766	5,1000	(21)
Contas a receber de clientes		Dólar	580	5,1766	5,1300	(5)
Fornecedores		Dólar	(2.857)	5,1766	5,1000	42
Empréstimos e financiamentos (i)	SOFR	Dólar	(24.620)	5,3887	5,4963	(492)
Exposição Líquida			(25.474)			(476)

Controladora						
	Indexador	Moeda	Posição em 31/12/2025 - Montante em R\$	Em 31/12/2025	Cenário razoavelmente possível	Exposição em milhares de reais
Caixa conta corrente		Dólar	1.160	5,5024	5,4300	(15)
Contas a receber de clientes		Dólar	3.305	5,5024	5,3100	(116)
Fornecedores		Dólar	(2.751)	5,5024	5,4300	36
Empréstimos e financiamentos (i)	SOFR	Dólar	(216.094)	5,7494	5,7469	94
Exposição Líquida			(214.380)			(1)

Consolidado						
	Indexador	Moeda	Posição em 30/06/2026 - Montante em R\$	Em 30/06/2026	Cenário razoavelmente possível	Exposição em milhares de reais
Caixa conta corrente		Dólar	1.423	5,1766	5,1000	(21)
Contas a receber de clientes		Dólar	580	5,1766	5,1300	(5)
Fornecedores		Dólar	(2.857)	5,1766	5,1000	42
Empréstimos e financiamentos (i)	SOFR	Dólar	(24.620)	5,3887	5,4963	(492)
Exposição Líquida			(25.474)			(476)

Notas Explicativas

Consolidado					
Indexador	Moeda	Posição em 31/12/2025 - Montante em R\$	Em 31/12/2025	Cenário razoavelmente possível	Exposição em milhares de reais
Caixa conta corrente	Dólar	1.160	5,5024	5,4300	(15)
Contas a receber de clientes	Dólar	3.305	5,5024	5,3100	(116)
Fornecedores	Dólar	(2.751)	5,5024	5,4300	36
Empréstimos e financiamentos (i)	SOFR Dólar	(216.094)	5,7494	5,7469	94
Exposição Líquida		(214.380)			(1)

(i) Esta análise considera apenas o valor do principal, sem levar em conta os juros, estes estão sendo projetados nesta mesma nota no tópico Risco de liquidez.

Risco de mercado na carteira de crédito

Foram aplicadas análises estatísticas e econométricas com o propósito de avaliar os efeitos do risco de mercado na carteira de crédito da Companhia. Entende-se que o risco de mercado é aquele decorrente da atividade econômica (PIB) o qual poderia afetar o valor dos recebíveis. Após a aplicação das análises mencionadas, não foram encontradas evidências estatisticamente significativas do risco de mercado na carteira de recebíveis da Companhia.

Risco de crédito

A Administração visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, procura diversificar suas operações e instituições financeiras de primeira linha.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	11.223	27.771	12.608	30.105
Aplicações financeiras	-	4.834	7.717	7.530
Aplicações financeiras LP	-	3.344	-	3.344
Contas a receber de clientes	126.548	62.285	132.424	65.976
Total	137.771	98.234	152.749	106.955

Os limites de riscos individuais de clientes são determinados com base em classificações internas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações nos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2026:

30/06/2026	Controladora				
	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses
Passivos					
Fornecedores	78.965	78.965	78.965	-	-
Empréstimos e financiamentos	529.918	554.387	554.387	-	-
Passivo de arrendamento	3.777	3.777	1.688	1.419	670
Total	612.660	637.129	635.040	1.419	670

31/12/2025	Controladora				
	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses
Passivos					
Fornecedores	70.800	70.800	70.800	-	-
Empréstimos e financiamentos	529.555	566.602	566.602	-	-
Passivo de arrendamento	3.116	3.116	1.153	1.233	730
Total	603.471	640.518	638.555	1.233	730

30/06/2026	Consolidado					
	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses
Passivos						
Fornecedores	79.423	79.423	79.423	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	534.011	559.072	555.863	1.366	1.256	587
Passivo de arrendamento	4.234	4.234	1.856	1.605	773	-
Total	617.668	642.729	637.142	2.971	2.029	587

31/12/2025	Consolidado					
	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses
Passivos						
Fornecedores	71.346	71.346	71.346	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	534.235	572.069	568.135	1.422	1.312	1.200
Passivo de arrendamento	3.529	3.529	1.280	1.370	879	-
Total	609.110	646.944	640.761	2.792	2.191	1.200

Gestão de capital

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas, e os gestores de cada área reportam regularmente sobre suas atividades.

Notas Explicativas

27.COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades. Ressaltando que as políticas e diretrizes para a avaliação da relevância dos riscos para a contratação das coberturas de seguros, não são objeto de escopo por parte de nossos Auditores Independentes. A composição da cobertura de seguros está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Vida	3.750	3.750
D & O	40.000	40.000
Responsabilidade civil	18.000	18.000
Patrimonial	481.269	481.269
Seguro Viagem	1.035	1.100
Veículos	23.863	16.363
Transporte nacional diversos	1.000	1.000
Subtotal diversos	568.917	561.482
Transportes Importação (USD \$ 3,000,000.00)	15.530	16.507
Transportes Importação (BRL)	3.000	3.000
Transportes Exportação (USD\$ 2,000,000.00)	10.353	11.005
Transportes Exportação (BRL)	3.000	3.000
Subtotal transporte internacional	31.883	33.512
Total	600.800	594.994

28.EVENTOS SUBSEQUENTES

Após 30 de junho de 2026, a Companhia formalizou aditamentos aos acordos de extensão de vencimento celebrados com o Banco Bradesco S.A., Banco do Brasil S.A. e com a estrutura administrada pelo Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A., atual titular dos créditos anteriormente detidos pelo Itaú Unibanco S.A., que passaram a ter nova data de vencimento em 13 de novembro de 2026. Tais aditamentos foram formalizados em 4, 5 e 12 de agosto de 2026, respectivamente, e mantiveram inalterados os demais termos e condições dos acordos originalmente celebrados.

Adicionalmente, a Companhia permanece em negociação com os demais credores financeiros que não aderiram aos acordos anteriormente firmados, incluindo a Caixa Econômica Federal, Banco Safra S.A. e BlackPartners Miruna Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multissetorial de Responsabilidade Limitada, não havendo, até a data de aprovação destas informações contábeis intermediárias, instrumentos formais de extensão de prazo celebrados com tais instituições.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Mangels Industrial S.A
São Bernardo do Campo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Mangels Industrial S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Renegociação de dívida financeira (empréstimos e financiamentos) – vencidos e vencíveis em novembro de 2026

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 1 e nº 12 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30 de junho de 2026, a Companhia possui empréstimos e financiamentos junto à instituições financeiras nacionais nos montantes consolidados de R\$ 509.391 mil e R\$ 24.620 mil, respectivamente (individual nos montantes de R\$ 505.298 mil e R\$ 24.620 mil, respectivamente), com vencimentos substancialmente concentrados em novembro de 2026. A Companhia mantém negociações com seus credores visando ao reperfilamento dessas obrigações financeiras. Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 12, parcela das obrigações financeiras originalmente vencíveis em maio de 2026 teve os vencimentos prorrogados para novembro de 2026. Adicionalmente, determinadas obrigações financeiras, que perfazem o montante de R\$ 46.119 mil, permaneciam vencidas e não liquidadas em 30 de junho de 2026 e até a data da emissão deste relatório. As referidas operações, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 12, possuem garantias reais vinculadas, substancialmente, à ativos operacionais da planta industrial de Três Corações, conforme divulgado nas Notas Explicativas nº 11 e no.12. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2026
Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-025.583/O-1

Jefferson Coelho Diniz
Contador CRC 1SP-277.007/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais (ITR)

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 27, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, em relação ao período encerrado em 30 de junho de 2026, os membros da Diretoria da Mangels Industrial S.A. declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais do Período; e (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

São Bernardo do Campo, 13 de agosto de 2026.

Ivan Zanovello Ciruelos
Diretor Presidente

Pedro Galvão Filho
Diretor de Finanças, Administração e Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Após exame do relatório da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., referente ao período findo em 30 de junho de 2026, os membros da Diretoria deliberaram por unanimidade e, em observância às disposições contidas nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

São Bernardo do Campo, 13 de agosto de 2026.

Ivan Zanovello Ciruelos
Diretor Presidente

Pedro Galvão Filho
Diretor de Finanças, Administração e Relações com Investidores